



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ  
ESCOLA CLASSE QUEBRADA DOS NÉRIS



# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ESCOLA CLASSE QUEBRADA DOS NÉRIS - 2024



**BRASÍLIA**

**2024**

*Creio na Educação Básica do Campo, porque recupera e propõe à luta, a cultura, o trabalho, a vida e a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras do campo*

*Creio na Educação, porque sempre terei o que aprender e o que ensinar.*

*Creio na Educação como um processo permanente e dialético que acompanha o ser humano em toda a sua existência.*

*(Adaptado do IV Cedec, 1995)*

**BRASÍLIA**

**2024**

Aprendi com o Mestre dos Mestres que a arte de pensar é o tesouro dos sábios. Aprendi um pouco mais a pensar antes de reagir, a expor e não impor minhas ideias e a entender que cada pessoa é um ser único no palco da existência.

Aprendi com o Mestre da Sensibilidade a navegar nas águas da emoção, a não ter medo da dor, a procurar um profundo significado para a vida e a perceber que nas coisas mais simples e anônimas se escondem os segredos da felicidade.

Aprendi com o Mestre da Vida que viver é uma experiência única, belíssima, mas brevíssima. E, por saber que a vida passa tão rápido, sinto necessidade de compreender minhas limitações e aproveitar cada lágrima, sorriso, sucesso e fracasso como uma oportunidade preciosa de crescer.

Aprendi com o Mestre do Amor que a vida sem amor é um livro sem letras, uma primavera sem flores, uma pintura sem cores. Aprendi que o amor acalma a emoção, tranquiliza o pensamento, incendeia a motivação, rompe obstáculos intransponíveis e faz da vida uma agradável aventura, sem tédio, angústia ou solidão. Por tudo isso Jesus Cristo se tornou, para mim, um Mestre Inesquecível.

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino Paranoá – DF

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**ESCOLA CLASSE QUEBRADA DOS NÉRIS BRASÍLIA – 2024**

Governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha Barros Junior

Secretário de Estado de Educação Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

Subsecretário de Educação Básica Solange Foizer Silva

Coordenador Regional de Ensino Paranoá – DF

Tatiane de Pádua Resende

Diretor da Escola Classe Quebrada dos Néri

Samoel Carvalho de Oliveira

Vice-diretora:

Cristiana Campos de Santana

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>3.HISTÓRICO A UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>15</b>
<b>NÚMEROS DE ESTUDANTES POR ANO E TURMA .....</b>	<b>17</b>
<b>PERFIL DA ESCOLA, CARACTERIZAÇÃO E DESEMPENHO .....</b>	<b>17</b>
<b>4.DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>18</b>
<b>BUSCA ATIVA DOS ESTUDANTES.....</b>	<b>19</b>
<b>PERFIL DO ESTUDANTE .....</b>	<b>19</b>
<b>RESULTADOS DO IDEB DA PROVINHA BRASIL - 5º ANO .....</b>	<b>20</b>
<b>PERFIL DO PROFESSOR .....</b>	<b>21</b>
<b>5.FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....</b>	<b>21</b>
<b>6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>22</b>
<b>7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....</b>	<b>22</b>
<b>PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL .....</b>	<b>23</b>
<b>PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS.....</b>	<b>24</b>
<b>PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS QUE PAUTAM E CONTEXTUALIZAM O TRABALHO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>25</b>
<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....</b>	<b>28</b>

<b>8. METAS DA UNIDADE DE ENSINO.....</b>	<b>29</b>
<b>9. OBJETIVOS .....</b>	<b>30</b>
<b>9.1-Objetivo Geral .....</b>	<b>30</b>
<b>9.2-Objetivos Específicos .....</b>	<b>30</b>
<b>10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM À PRÁTICA EDUCATIVA .....</b>	<b>31</b>
<b>CONSTRUÇÃO DO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL.</b>	<b>32</b>
<b>11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>38</b>
<b>12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>42</b>
<b>12.1- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....</b>	<b>43</b>
<b>12.2- RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....</b>	<b>43</b>
<b>12.3- RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA .....</b>	<b>44</b>
<b>12.4- METODOLOGIAS DE ENSINO .....</b>	<b>45</b>
<b>12.5- ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE .....</b>	<b>45</b>
<b>13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>46</b>
<b>PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES ...</b>	<b>46</b>
<b>SUPERAÇÃO .....</b>	<b>47</b>
<b>CIRCUITO DE CIÊNCIAS.....</b>	<b>47</b>
<b>PLENARINHA .....</b>	<b>47</b>

<b>14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>48</b>
<b>PROJETOS ESPECÍFICOS ESTRUTURAIS.....</b>	<b>50</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE PROJETO ESPECÍFICO.....</b>	<b>50</b>
<b>CRONOGRAMA DOS PROJETOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>51</b>
<b>15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL .....</b>	<b>52</b>
<b>16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>52</b>
<b>16.1- AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>53</b>
<b>16.2- Avaliação de Larga Escala e de Rede.....</b>	<b>54</b>
<b>16.3- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>54</b>
<b>16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....</b>	<b>55</b>
<b>16.5- CONSELHO DE CLASSE.....</b>	<b>56</b>
<b>17. PAPÉIS DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>57</b>
<b>17.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem(SEAA) .....</b>	<b>57</b>
<b>17.2- Orientação Educacional (OE).....</b>	<b>57</b>
<b>17.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....</b>	<b>57</b>
<b>17.4- Profissionais de apoio escolar .....</b>	<b>57</b>
<b>17.5- Biblioteca Escolar .....</b>	<b>58</b>
<b>17.6- Conselho Escolar.....</b>	<b>58</b>
<b>17.7- Profissionais Readaptados .....</b>	<b>58</b>
<b>17.8- Coordenação Pedagógica .....</b>	<b>59</b>
<b>17.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....</b>	<b>59</b>
<b>17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....</b>	<b>61</b>

**Terças-feiras ou quintas-feiras podem ser feitos cursos para formação**

continuada pelos professores. ....	62
17.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	62
<b>18.    ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....</b>	<b>62</b>
18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação .....	62
18.2- Recomposição das Aprendizagens.....	63
18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	64
18.4- Qualificação da transição escolar .....	64
<b>19.    PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>65</b>
19.1- Gestão Pedagógica .....	65
19.2- Gestão de Resultados Educacionais .....	65
19.3- Gestão Participativa .....	65
19.4- Gestão de Pessoas.....	65
Direitos e Deveres do Professor: .....	65
19.5- Gestão Financeira .....	67
19.6- Gestão Administrativa.....	67
<b>20.    PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORIAMENTO E</b>	
<b>AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>68</b>
20.1-Avaliação Coletiva.....	68
20.2- Periodicidade.....	68
20.3- Procedimentos .....	69
20.4-Registros .....	69
<b>21.    REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>69</b>
<b>22.    APÊNDICES .....</b>	<b>72</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPP.....</b>	<b>75</b>
<b>CONSELHO DE ESCOLAR .....</b>	<b>75</b>
<b>Orientação Educacional.....</b>	<b>76</b>
<b>Permanência e êxito escolar dos estudantes.....</b>	<b>77</b>
<b>Recomposição das aprendizagens .....</b>	<b>79</b>
<b>CULTURA DE PAZ .....</b>	<b>81</b>

<b>TABELA (Cronograma anual da Escola Classe Quebrado dos Néris) .....</b>	<b>82</b>
<b>QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA. ....</b>	<b>85</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>93</b>
<b>PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....</b>	<b>93</b>
<b>23-ANEXOS.....</b>	<b>116</b>
<b>Projeto: Projeto Artes e Recreação.....</b>	<b>116</b>
<b>PROJETO: CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ .....</b>	<b>116</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Unidade de Ensino:** Escola Classe Quebrada dos Nérios

**CRE:** Paranoá

**Portaria:** N° 457/09 – CEDF

**Parecer:** N° 325/08 – CEDF

**Localização:** BR 251 km 23 - São Bartolomeu - Paranoá – DF

**CEP:** 71.725-500

Alunos matriculados: 107 Turnos: Matutino e Vespertino

Total de Funcionários: 31

### ETAPAS DE ENSINO

Educação infantil

1º Período (04 anos) - 2º Período (05 anos)

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Nome	CH Semanal / Escola	Função
Samoel Carvalho de Oliveira	40hs	Diretor
Cristiana Campos de Santana	40hs	Vice-Diretora
Syrlene Ribeiro Norim	40hs	Chefe de Secretaria

(1º ano) - (2º ano) - (3º ano) - (4º ano) - (5º ano) EQUIPE GESTORA

### EQUIPE ESPECIALIZADA APOIO APRENDIZAGEM

Nome	CH Semanal/ escola	Função
Andrea Maciel de Brito	40 hs	Pedagoga Educacional

### ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Nome	CH Semanal/ escola	Função
Isleide P. Rodrigues Evangelista	40 hs	Orientadora Educacional

### APOIO À DIREÇÃO

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Monaliza Moreira da Silva	40H	Professora

### EQUIPE PEDAGÓGICA

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Claudia Santos Versiani	40hs	Coordenadora Pedagógica
Maria Aparecida Maciel Santos	40hs	Coordenadora Pedagógica

### EQUIPE DOCENTE

Nome	CH Semanal Escolado	Situação Professor	Capacitação
------	------------------------	-----------------------	-------------

Adriane Queiroz Guimarães	40 hs	C.T.	Licenciatura Em Pedagogia
Claudia C. Ferreira Peres	40hs	C.T.	Licenciatura Em Pedagogia
Darlan Rodrigues Mendes	40hs	C.T.	Licenciatura Em Pedagogia
Graziela Dark de Oliveira	40hs	Efetivo	Licenciatura Em Pedagogia
Jackson Martins Torres Peres	40hs	C.T.	Licenciatura Em Pedagogia
Julia Cecilia P. de Souza	40hs	C.T	Licenciatura Em Pedagogia.
Mariana Alves de Deus	40hs	C.T.	Licenciatura Em Pedagogia.
Mirian da Silva Santana	40hs	Efetivo	Magistério Licenciatur em Pedagogia
Simone dos Santos F. da Cunha	40hs	C.T.	Licenciatura Em Pedagogia.

#### POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL/ MONITOR

Nome	CH Semanal / Escola	Função
Wallysson M. da Silva	30H	Monitor

#### EDUCADORES SOCIAIS

Nome	CH Semanal / Escola	Função
Agda Lúcia A. de Oliveira	20H matutino	Educação Tempo Integral
Agda Lúcia A. de Oliveira	20H vespertino	Educação Tempo Integral
Michelle	20H matutino	Educação Tempo Integral

#### SERVIDORES TERCEIRIZADOS

Nome	CH Semanal / Escola	Função
Antonia Gonçalves da Trindade Pires	44 hs	Merendeira
Eliene Mendes da Silva	44 hs	Limpeza
Joaquim Mendes da Silva	44 hs	Limpeza
Rejane Ribeiro de Sousa	44 hs	Merendeira

#### VIGILANTES TERCEIRIZADOS

Nome	CH Semanal / Escola	Função
Daniel da Silva Nascimento	44 hs	Vigilante Diurno
Gustavo Gomes Ferreira	44 hs	Vigilante Noturno
Francisco das Chagas S. Dutra	44 hs	Vigilante Noturno
Ricardo Luiz Vinhal	44 hs	Vigilante Diurno

## **2.APRESENTAÇÃO**

A Escola Classe Quebrada dos Néris, além de promover o conhecimento acadêmico, tem um compromisso com a comunidade de valorizar a Educação do Campo, preservar a cultura local, dando sentido à missão de formar cidadãos para serem, acima de tudo, serem sujeitos construtores da própria história.

Esse Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi norteado pelos documentos: Currículo em Movimento, Plano Distrital de Educação, Diretrizes da Educação do Campo, Lei de Diretrizes e Bases.

Este plano de trabalho foi criado por representantes de pais, direção, professores e auxiliares da carreira de assistência no intuito de oferecer uma educação de qualidade à comunidade desta Unidade de Ensino, observando e analisando a realidade da escola. Verificamos ser necessário fazermos mudanças para propiciar a melhoria da qualidade de ensino, aplicando formas de priorização do desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que, de alguma forma, exercem um papel ativo no processo do ensino-aprendizagem que ocorre nesta escola.

Procuramos também trazer a comunidade ao encontro da escola. Fazer com que cada morador da região sinta-se parte integrante do ambiente escolar, através de confraternizações e eventos culturais e esportivos, dos quais a comunidade também faça parte. Assim, surgirá um sentimento de harmonia e cumplicidade na escola. Nesse contexto, contemplam-se, neste documento, diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, ou seja, uma educação aberta a novas experiências, a novas maneiras de ser, a novas ideias; para conviver com as diferenças; para educar para a autonomia, a eficácia e a eficiência com foco no sucesso escolar do estudante.

Destaca-se que o Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Quebrada dos Néris, elaborada segundo premissas básicas, possibilita ser revisada anualmente ou sempre que necessário, após os quais pode ser reestruturada de acordo com as tendências sócio-político-culturais e a legislação em vigor.

Um Projeto Político-Pedagógico deve ser dinâmico e atual para atender aos interesses e às expectativas evidenciados no decorrer do processo. Nesse sentido, a Escola Classe Quebrada dos Néris promoverá avaliações e ajustes internos de acordo com as leis vigentes, semestrais ou em qualquer momento que se fizer necessário para mudanças, quando for o caso, dos

princípios, das finalidades e dos objetivos institucionais.

### **3.HISTÓRICO A UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe Quebrada dos Néris, localiza-se na BR 251 km 23, rodovia de ligação entre o Distrito Federal e a cidade de Unai-MG, às margens do Rio São Bartolomeu, Escola do Campo do Paranoá – DF, autorizada pela portaria nº 17 de 07 de julho de 1980, mas tendo iniciado as suas atividades escolares em 25 de abril de 1973, iniciou-se suas atividades com duas turmas multisseriada de 1ª e 2ª série e de 3ª e 4ª série, ficando assim até o ano de 2008.

A população original da comunidade era de fazendeiros e trabalhadores rurais sendo a maioria devota do Divino Espírito Santo, homenageando através de festas e cavalgadas no período de julho a agosto. A escola recebe este nome em homenagem à numerosa Família Néris, uma das primeiras a fixar moradia no local.

Com um trabalho pedagógico voltado ao respeito à diversidade da Educação Do Campo, esta instituição tem por papel principal formar o seu estudante cidadão livre no pensamento e na ação, capaz de canalizar e criticar a realidade em que vive, a partir do despertar consciente do seu valor e do seu espaço na sociedade.

As famílias de estudantes que fazem uso da escola é atendida por diferentes programas assistenciais como Bolsa Família, Prato Cheio, Cartão Material entre outros. A escolarização da maioria dos pais/mães e tutores das crianças está concentrada no ensino médio completo e incompleto.

A escola fica próxima ao PAD-DF, uma grande região produtora de grãos e demais gêneros agrícolas, a maioria gerada por pequenos produtores e também diversas granjas de aves e frigoríficos. A ocupação profissional das pessoas responsáveis pelo provimento doméstico está associada aos serviços de nível básico, ao trabalho informal ou mesmo desocupados. Todavia, mesmo essa região tendo um grande desenvolvimento nos mercados de agronegócio e de exportação, o que gera uma grande movimentação de capital, não há desenvolvimento no que diz respeito às demandas sociais, culturais e de educação para a comunidade, sendo a Escola, praticamente o único e mais viável meio de acesso à cultura, ao lazer e ao desenvolvimento pleno dos indivíduos que por ela são atendidos.

A referida Unidade de Ensino atende estudantes oriundos da própria comunidade e, em sua maioria, da comunidade do Café Sem Troco, num perímetro de até 30 km

aproximadamente, sendo que, está circunvizinhança apresenta uma situação socioeconômica de carência e violência, agravada pelo difícil acesso à moradia, pela falta de transporte, desemprego, saneamento básico e pelas condições precárias de higiene e saúde, renda insuficiente para garantir segurança alimentar, física, farmacêutica, saúde, bem-estar e justiça social. São famílias com diferentes composições e marcadas por conflito e abuso de gênero: família tradicional, família simultânea, família monoparental, família substituta e família extensa. Nestas famílias, há maior incidência das mulheres como principal provedora e se autoidentificam pardas e pretas. Há dificuldades no estabelecimento de contato da escola com familiares para acompanhamento da vida escolar de estudantes, o que torna frágil a participação dos familiares no acompanhamento da vida escolar de filhos e filhas.

O quadro de funcionário da UE, professores e carreira assistência não são moradores da comunidade local, são moradores das cidades de: São Sebastião-DF, Paranoá-DF, Sobradinho DF, Formosa-GO e Unaí-MG, já os servidores terceirizados e educadores sociais voluntários, são moradores da própria comunidade.

A Escola atende hoje 107 estudantes, nas modalidades; Educação Infantil (1º e 2º períodos) e do 1º, 2º, 3º, 4º e 5ºanos do (Ensino Fundamental anos iniciais), com atividades nos seus dois turnos (matutino e vespertino), sendo 74 estudantes são moradores da Comunidade Café sem Troco, 02 estudantes do acampamento Carlos Marighella, 06 estudantes moradores de Cava de Cima e Cava de Baixo São Sebastião e 25 estudantes são moradores da Comunidade Quebrada dos Néris, há 82 estudantes atendidos pelo serviço de transporte escolar por morarem em outra localidade. A Escola vai atender 107 estudantes em período integral da Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental, onde os mesmos participarão de diversas atividades pedagógicas: Projetos de Português, Matemática, Educação Ambiental, Recreação e Artesanato nas segundas, terças e quartas, durante a semana.

## Números de estudantes por ano e turma

<b>Educação Infantil 1° e 2° período</b>			
Turno	Período	N° de turma	N° de alunos
Vespertino	1° Período	01	13
Vespertino	2° Período	01	12
<b>Ensino Fundamental Anos Iniciais</b>			
Turnos	Anos	N° de turma	N° de alunos
Vespertino	1° ano	01	20
Vespertino	2° ano	01	17
Matutino	3° ano	01	14
Matutino	4° ano	01	15
Matutino	5° ano	01	15

Atualmente a equipe gestora da Escola é composta por Samoel Carvalho de Oliveira (Diretor) e Cristiana Campos de Santana (Vice-diretora). Assumiram o cargo em 02/01/2017 por meio de eleição diretas para diretores. Em 2023 participaram novamente do processo da Gestão Democrática e tiveram uma aprovação de 98% dos servidores e comunidade escolar.

## **PERFIL DA ESCOLA, CARACTERIZAÇÃO E DESEMPENHO**

Infraestrutura Física e Instalações:

A escola localiza-se na BR 251 km 23, próximo ao Rio São Bartolomeu na área Rural do Paranoá – DF, contendo uma área física construída em alvenaria, assim distribuída:

§ 02 salas de aula;

§ 01 secretaria;

§ 01 sala de direção;

§ 01 cantina escolar;

§ 01 depósito para gêneros de merenda escolar;

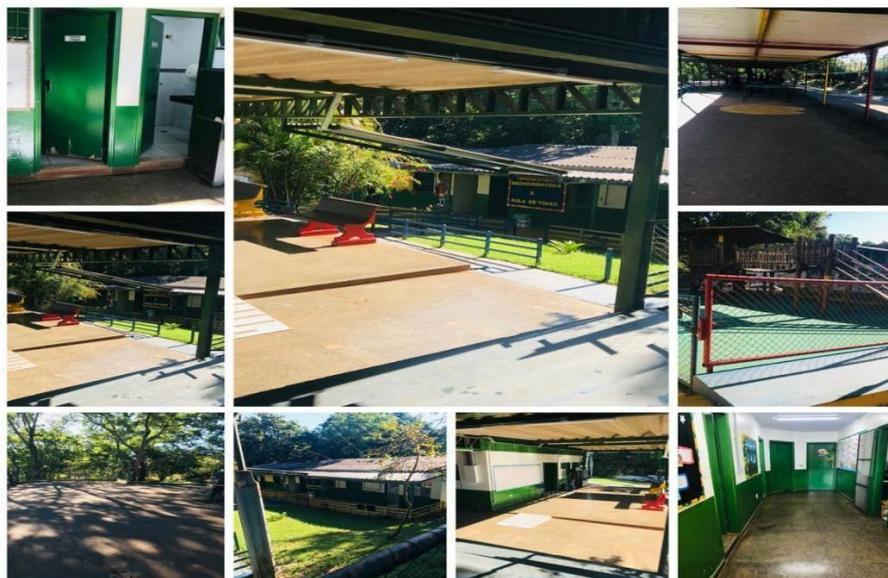
§ 01 banheiro para servidores;

§ 01 banheiro para masculino;

§ 01 banheiro para feminino;

§ 01 pequeno pátio coberto para atividades com estudantes e professores.

Contém, ainda, uma área externa de aproximadamente 1.500m<sup>2</sup>, funcionando como pátio de recreação e espaço para outras atividades. Um anexo construído com doações de funcionários e comunidade, possuímos ainda 02 salas de aula, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala do coordenador pedagógico, 01 banheiro para servidores e uma cozinha tudo muito improvisado. Sua infraestrutura compreende computadores em funcionamento na sala dos professores, TV convencional, TV smart, DVD, impressora, retroprojetor, aparelho de som e projeto multimídia (Datashow), acesso à internet banda larga, equipamentos de cozinha para alimentação escolar de estudantes, água filtrada para consumo, água de poço artesiano CAESB, esgoto fossa septica, energia da rede pública e papa lixo.



#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Em 2024, a escola atende 07 turmas, Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, sendo 02 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos) e 05 turmas do 1º ao 5º ano. Estamos participando do Programa Educação Integral e atenderemos 107 estudantes nos dois

períodos.

A Escola atende duas comunidades sendo elas: Quebrada dos Nérís e Café sem Troco, São Sebastião e o Assentamento do MST.

A principal atividade econômica dessa região é de pequenos produtores rurais, trabalhadores autônomos e trabalhadores das empresas de Agronegócios próximas às comunidades como: Cooperativa PADF, Bonasa, Ki Caldo e outras. Com predomínio da Classe E com faixa salarial de até um salário mínimo.

A partir de 2008, com o aumento da população iniciou a invasão e desmembramento das chácaras, ocasionando vários problemas como: ocupação desordenada, falta de emprego com carteira assinada, falta de saneamento básico, precariedade no atendimento à saúde e pouca oferta de vagas nas escolas.

## **BUSCA ATIVA DOS ESTUDANTES**

A unidade escolar (UE) contacta as famílias com informações e orientações via WhatsApp, sendo que esse contato alcança 98% dos estudantes. A escola está em contato constante com as famílias .

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

O estudante sujeito formador do corpo discente desta Instituição desde a Educação Infantil (1º e 2º Período), 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, na faixa etária entre 04 a 12 anos, morador da localidade e circunvizinhança, compõe a comunidade escolar da Escola Classe Quebrada dos Nérís.

Um fator que agrava a situação dos nossos estudantes é o desemprego e a falta de recursos financeiros de suas famílias, o que os obriga a migrarem constantemente, e muitas vezes retornarem ao longo do ano letivo.

### Resultados do IDEB da Provinha Brasil - 5º ano

ESCOLA	Ideb observado					Metas projetadas				
ESCOLA										
CLASSE										
QUEBRADA										
DOS NERIS					*					

\*\* Sem média na Prova Brasil 2015: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Os índices de desempenho, em 2023, podem ser observados abaixo no Gráfico de Desempenho de Turmas:

MOVIMENTAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
MATRÍCULA INICIAL FEV/2022	18	18	20	15	16
AFASTAMENTO POR TRANSFERÊNCIA	04	04	02	03	01
TRANSFERÊNCIA DE TURMA	---	---	01	---	---
AVANÇO DE ESTUDO	---	---	---	01	---

MATRÍCULA FINAL	14	14	16	13	15
APROVADOS	14	14	16	13	13
REPROVADOS	---	---	---	---	02
ADMITIDOS APÓS FEVEREIRO	04	---	01	01	03
AFASTADOS POR ABANDONO	---	---	---	---	---

### **Perfil do professor**

O professor da Escola Classe Quebrada dos Néris, tem a função principal de mediador e promotor do processo educativo evidenciando a eficiência e eficácia do ensino- aprendizagem de seus estudantes.

Diante da diversidade de conhecimentos e vivências de seus estudantes, o professor tem a responsabilidade e o compromisso de desenvolver métodos e técnicas adequadas lançando mão das mais variadas estratégias para realização de sua atividade docente.

A escola conta com 100% de professores graduados e pós-graduados em pedagogia. Estes, parcialmente participam de cursos de aperfeiçoamento para adquirir novos conhecimentos. Desse total de professores; 02 são professores efetivos em sala de aula, 05 professores temporários em sala de aula, 02 professores temporários do integral, 01 professor readaptado, 01 professor afastado de sala de aula e 02 coordenadores pedagógico.

### **5.FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A Escola Classe Quebrada dos Néris tem como função social garantir o desempenho de todos os estudantes, construindo uma educação que propicie a todos os estudantes a oportunidade de adquirir competências e habilidades necessárias para tornarem-se pessoas autônomas e participantes, com pensamento crítico, criativo e produtivo, numa sociedade em profundas transformações.

Atender a população do campo em suas formas de produção de vida: agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma

agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ciganos, caiçaras, caboclos, ribeirinhos), povos da floresta e demais populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, conforme a Portaria Nº 419/2018 – SEEDF, DE 21/12/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no DF, no qual esta Unidade de Ensino está inserida.

O marco na consolidação da Educação do Campo é a instituição do Decreto nº 7.352 de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária-PRONERA. O decreto destaca os princípios da Educação do Campo tais como o respeito à diversidade, a formulação de projetos políticos-pedagógicos específicos, o desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação e a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo. Ressalta também a Instituição da Comissão Nacional de Educação do Campo (CONEC, criada em novembro de 2007), órgão colegiado cuja finalidade é auxiliar o Ministério da Educação na formulação, implementação e acompanhamento dessa política.

No que diz respeito às políticas públicas para a educação do campo, há grande demanda para pôr em prática as diretrizes curriculares, não apenas para o fortalecimento da cultura e da tradição do homem e das mulheres do campo, mas também para o desenvolvimento da agricultura e dos modos tradicionais de produção. São necessários ajustes, já que diversas comunidades rurais estão envelhecendo sem que o governo tenha alcançado êxito em oferecer-lhes uma educação voltada à sua realidade.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Assim, esta Escola, no exercício da construção da “Escola Ideal” tem um grande desafio que é o de preparar seu estudante aberto à análise crítica de morador do campo. Com isso seja capaz de exercitar a cidadania assumindo seu papel de motivador da construção de uma nova sociedade que reconheça as diversidades culturais e as fortaleça, apoiada no respeito e na dignidade do seu real valor humano.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Amparada legalmente no artigo 205 da Constituição Federal, combinado com o artigo 2º da LDB, e regulamentada pelo decreto nº 28.504, de 04 de dezembro de 2007, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando o acesso, a permanência e ao êxito dos educandos na Instituição Educacional Pública.

A Escola Classe Quebrada dos Néris é uma instituição que fundamenta sua prática, embasada nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, nas Orientações Pedagógicas da Educação Especial, bem como no que preconiza as diretrizes e demais orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A fundamentação teórica sustentada nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, a qual destaca o desenvolvimento da educação escolar na aprendizagem e na formação de pessoas compreendidas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional. Nosso ensino é ministrado e pautado nos seguintes princípios da LDB:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX. Garantia de padrão de qualidade;
- X. Valorização da experiência extra-escolar;
- XI. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

## **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

De acordo com o caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, a SEEDF propõe um novo paradigma para a Educação Integral que compreenda a ampliação de

tempos, espaços e oportunidades educacionais.

A Educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Nessa perspectiva, o planejamento, a organização e a execução das ações de Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal baseiam-se nos princípios:

- a) **Integralidade:** compreendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, busca dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, visando a formação dos estudantes de forma plena, crítica e cidadã.
- b) **Intersetorialização:** articulação entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da educação.
- c) **Transversalidade:** vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.
- d) **Diálogo Escola e Comunidade:** transformação da escola num polo de trocas culturais e de afirmação de identidades como espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, resgatando tradições e culturas populares, a partir do fortalecimento do diálogo entre a unidade escolar e a comunidade na qual ela está inserida.
- e) **Territorialidade:** educação para além dos muros da escola, compreendendo os espaços do território da comunidade como um rico laboratório de aprendizagem envolvendo múltiplos lugares e atores.
- f) **Trabalho em Rede:** trabalho coletivo pautado na troca de experiências e informações, reconhecendo o estudante como uma responsabilidade não só do professor ou da escola, mas de toda rede, num processo em que os diversos profissionais da educação sejam corresponsáveis.

## PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Dentro da perspectiva do Currículo da Educação Básica da SEEDF, os Princípios Epistemológicos enfocam a teoria e a prática pedagógica quanto aos conteúdos curriculares, articulando os múltiplos saberes que permeiam o espaço social e escolar.

Princípio da unicidade entre teoria e prática: Considerando a autonomia e a dependência

de uma em relação à outra indispensável à constituição da práxis na qual o conhecimento é integrado, visa a articulação de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências com uso de metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. Nessa perspectiva, a unicidade teoria e prática busca promover reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Assim, a avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório considerando o conhecimento em sua totalidade e em constante construção.

**Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** Com o intuito de integrar e contextualizar os conhecimentos de forma contínua e sistemática, a interdisciplinaridade e a contextualização contribuem para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos e ações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos do estudante.

**Princípio da flexibilização:** Considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, as escolas têm a flexibilidade para contemplar os conteúdos de forma a enriquecer a formação intelectual dos estudantes, reduzindo a rigidez curricular e favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.

## **PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS QUE PAUTAM E CONTEXTUALIZAM O TRABALHO DA UNIDADE ESCOLAR**

No âmbito sócio educacional, instituições são ambientes em que sujeitos buscam sua formação de forma intensiva e sistemática por meio de saberes trocas e relações de mediação. A Escola Classe Quebrada dos Néris é uma Instituição, cuja centralidade é, a aprendizagem e a formação de pessoas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional. Dessa forma, adotamos políticas e projetos que visam a formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. Assim os princípios estabelecidos por esta Unidade Escolar, para orientar sua prática educativa foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB e do Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da

Educação Básica, entre outros documentos norteadores das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem. O objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

A educação possibilita o ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais. A educação básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justa posição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental.

Em virtude do reconhecimento da enorme dívida do poder público em relação ao direito dos povos do campo à educação, o Parecer CNE/CEB nº 3/2008 define orientações para o atendimento da Educação do Campo, e em todo o documento, assim como nos demais, subjaz a preocupação com a ampliação do atendimento de toda a educação básica o mais próximo possível à comunidade de moradia do estudante, com qualidade e respeito às características de seu meio. Segundo o Decreto nº 7.352, a Escola do Campo é aquela situada em área rural (IBGE) ou em área urbana, desde que atenda predominantemente as populações do campo. Este mesmo Decreto define, em seu artigo primeiro, a política a ser adotada com relação a essa modalidade de ensino: “Art. 1º A política de educação do campo destina-se à ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do campo, e será desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e o disposto neste Decreto.” O Decreto nº 7.352 define, ainda, os conceitos de populações do campo como sendo as formadas pelos agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os 28 quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural. Baseados nos conceitos do referido decreto, a Escola Classe Quebrada dos Neris, além da diversidade da população que atende e da área em que está situada, aproxima-se dos princípios

da educação no campo pela construção da presente Proposta Pedagógica e do Inventário Social, Histórico e Cultural; pela oferta de formação continuada relacionada ao ensino no campo; pela valorização da identidade da escola e dos sujeitos do campo.

Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã. A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao aluno condições de responder positivamente às necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sobre as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e avaliação de todo trabalho docente, gerencial e administrativo.

A flexibilidade teórica, metodológica e o reconhecimento e aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos na definição da política pedagógica adotada. Nessa perspectiva, a ação pedagógica procura aplicar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.

O Sistema Educacional visa proporcionar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade; igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente (inclusão).

Os princípios, nos quais se baseia o Projeto Pedagógico da Escola Classe Quebrada dos Neris, são: garantia do acesso e permanência, com sucesso, do estudante na escola; gestão democrática; valorização dos profissionais da educação; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade; autonomia,

Contudo, a Escola Quebrada dos Neris busca favorecer uma educação de qualidade, incentivando a participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da Educação Escolar e com os seguintes focos de atuação:

- **Aprendizagem:** a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não

entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos que se relacionam, que se comunicam e se formam num ambiente social e pedagógico da Instituição Educacional. Estudantes, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com os conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidade e expectativas.

- **Formação de professores e gestores:** a formação inicial e formação continuada em serviço é intrínseca ao ser e, mais ainda, quando se torna professor, educador e gestor da educação escolar.
- **Gestão Democrática:** Esta Unidade de Ensino faz parte da gestão democrática eleita conforme resolução de nº 01 de 09 de março de 2017 e pela lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, (DODF nº 207, de 26 de outubro de 2007), a gestão democrática nas instituições educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, será exercida conforme o disposto no artigo 206 VI, da Constituição Federal, no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos arts. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Conforme a Lei nº 4.751, a escola com até 500 estudantes tem o seu Conselho Escolar formado por cinco membros: um representante da direção, um representante da Carreira Magistério, um representante da Carreira Assistência a Educação, um representante dos estudantes e um representante de pais ou responsáveis.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

✓ **Integração:** visa o estabelecimento de condições que facilitem a participação da pessoa ANEE na sociedade, obedecendo aos valores democráticos de igualdade, participação ativa e respeito a direitos e deveres socialmente estabelecidos; **Individualização:**

✓ **Individualizar o ensino** significa atender às necessidades de cada um, dar o que cada um precisa para seu desenvolvimento pleno. A individualização pressupõe, portanto, a adequação do atendimento educacional a cada um, respeitando seu ritmo e características pessoais **Respeito à dignidade humana;**

✓ Educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;

✓ Direito à igualdade de oportunidades educacionais; Direito à liberdade de aprender e expressar-se; e Direito a ser diferente.

Os estudantes com dificuldades na aprendizagem são acolhidos de forma diferenciada assim como os que apresentam comportamentos atípicos. Conhecendo profundamente nossos estudantes, por meio de acesso ao seu histórico de vida, contexto social, preferências e habilidades, assim facilitará o desenvolvimento de estratégias de ensino. Os estudantes que apresentarem dificuldades irão participar dos projeto interventivo, adequação curricular e de reagrupamento intraclasse e interclasse, irão adquirir suporte para prosseguir com sucesso. Esse trabalho caminha junto com o planejamento de cada professor, coordenadores, professores readaptados, direção, orientação educacional, serviço especializado a aprendizagem e Secretaria de Educação do DF, numa interação que permite melhores resultados.

## **8. METAS DA UNIDADE DE ENSINO**

A construção das metas da Escola Classe Quebrada dos Neris foi elaborada com o compromisso de enfrentar as barreiras e incorporar os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade e da inclusão e à valorização dos profissionais que atuam na educação.

- Reduzir em 100% o índice de reprovação e aumentar o índice de inclusão;
- Aprimorar em 100% o conhecimentos do professor em relação ao aprendizado do estudante;
- Aumentar em 100% o interesse e a participação dos estudantes nas atividades propostas;
- Diminuir em 100% os problemas de aprendizagem existentes na escola, utilizando: Reagrupamentos e o Projeto Interventivo;
- Estimular em 100% o protagonismo e participação dos estudantes nos projetos da escola e nas atividades escolares;
- Desenvolver em 100% as habilidades de leitura, escrita, Interpretação, produção de textos;
- Melhorar em 100% o trabalho pedagógico na escola;

- Avaliar o desempenho de todos os segmentos da escola;
- Incentivar as professoras na participação da formação oferecida pela SEDF e outros credenciados pela EAPE;
- Cumprir os objetivos do currículo e do calendário escolar;
- Estudar os resultados dos indicadores para identificar as necessidades dos estudantes e garantir atendimento adequado;
- Alcançar em 100% um índice mais elevado no IDEB;
- Melhorar em 100% a participação dos pais no acompanhamento da vida escolar dos filhos;

## **9. OBJETIVOS**

### **9.1-Objetivo Geral**

Desenvolver o trabalho pedagógico com qualidade, estimulando as habilidades e competências dos estudantes, levando em conta as necessidades de cada indivíduo, para que possam exercer sua plena cidadania.

### **9.2-Objetivos Específicos**

- Atingir a qualidade social para todos e cada um dos estudantes;
- Garantir de forma sistemática o desenvolvimento das diversas habilidades;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico, para que ele tenha visão de mundo coesa, coerente e consistente;
- Desenvolver as competências básicas do estudante, levando-o à sua formação integral do estudante;
- O estudante poderá resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos, alicerçando-se em valores éticos;
- Ao Professor o domínio dos conhecimentos científicos das áreas de formação, além dos saberes educacionais específicos da sua área para realizar um trabalho interdisciplinar, deve ser comprometido com seu trabalho, a sua formação e participação nas ações realizadas na escola sejam elas educativas, sociais, humanas ou políticas.

Cumprir o currículo da Educação Básica do Ensino Fundamental - anos iniciais e da Educação Infantil, oferecendo aulas bem planejadas e de acordo com a realidade em que os educandos estão inseridos.

Investir no fortalecimento de vínculos afetivos e sociais na relação família/escola.

Reduzir o índice de distorção de idade/série.

Reduzir o índice de reprovação.

Diminuir o índice de evasão e infrequência.

Promover a educação inclusiva. Valorizar o corpo docente e os demais funcionários da escola.

Melhorar o espaço físico da escola.

Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética da administração pública;

Despertar nos estudantes a postura de preservação do meio ambiente.

Integrar o educando na sociedade mediante a formação comum indispensável ao exercício da cidadania, para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Proporcionar aos estudantes formação física, intelectual, moral, social e cultural, a fim de que desempenhem com eficiência os deveres do homem e cidadão

Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos.

Possibilitar o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem com aquisição de conhecimentos.

Promover a integração com a comunidade através de encontros, reuniões, comemorações festivas, eventos dentro de um clima transparente e amigável com vistas à promoção do trabalho coletivo e participativo.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM À PRÁTICA EDUCATIVA**

Uma das prioridades desta unidade de ensino é viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente da escola um desenvolvimento amplo em relação ao conhecer a si e ao mundo, estimulando sua capacidade crítica, ética, cognitiva, afetiva e cultural, objetivando sua inserção social e a busca do exercício da cidadania.

Dessa forma, o planejamento das práticas pedagógicas torna-se um instrumento de grande importância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita perceber a realidade e basear o processo avaliativo a um referencial futuro.

Sendo assim, a escola fundamenta-se suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, no qual, baseia na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito como meio e com os outros.

Para tanto, pautamo-nos na base teórico-metodológica do Currículo em Movimento da SEEDF: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, as quais oferecem elementos objetivos e coerentes para compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Assim, a proposta para o Ensino Fundamental é o trabalho com as diferentes áreas do conhecimento, por meio de uma ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

No que diz respeito ao processo de avaliação, será adotada como concepção e prática norteadora a avaliação formativa, pois possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, além de oportunizar a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável.

### **CONSTRUÇÃO DO INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO E CULTURAL.**

O Inventário Social, Histórico e Cultural da Escola Classe Quebrada dos Néris, que foi instituído pela Portaria nº 419/2018, está sendo construída continuamente buscando a identidade camponesa como Escola do Campo onde está inserida, preocupando sempre com o fator norteador da comunidade local, seus povos, seus territórios, suas crenças, seus dialetos e suas culturas. É fundamental essa procura pela história local através de investigação e diálogo, um trabalho desenvolvido coletivamente com os docentes, discentes e comunidade local, é um processo contínuo. Dessa forma, o Inventário da Escola Classe Quebrada dos Néris consiste em buscar o respeito da diversidade do campo e seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, religiosos, gêneros, raças e etnias.

Na primeira etapa, “Conhecendo a Região Onde Vivo”, iniciamos as atividades com a presença da primeira moradora da comunidade Dona Maria Teixeira de Deus, que no ano de 1963 veio juntamente com a sua família para início da construção da Rodovia BR 251. Quando chegou na região, o DER-DF- Departamento de Estradas e Rodagens do Distrito Federal havia construído acampamento à beira do Rio São Bartolomeu para abrigar os trabalhadores.

A Dona Maria relatou que morava na cidade de Sobradinho na residência dos pais do ex-Governador José Roberto Arruda como caseiro, a mesma estava se sentindo muito sozinha com a ausência do marido o Senhor Antônio José de Deus que passava um período longo ausente da sua residência, trabalhando como guarda do acampamento. O chefe responsável pela construção da BR Senhor Medeiros, disponibilizou uma moradia no acampamento para a família do Senhor Antônio às margens do Rio São Bartolomeu. Daí surgiu a primeira família moradora da comunidade da Quebrada dos Néris. A família de Deus fixou moradia na comunidade, dona Maria relatou que a região era acidentada cercada de mata fechada com muitos animais silvestres, tais como: onça pintada, capivara, veado, cobra, tatu, micos e outros animais que ainda habitam essa região. Com o término da ampliação da BR 251, surgiram outras famílias, que iniciaram a construção de uma sala feita de pau-a-pique para atender os poucos alunos da Comunidade Quebrada dos Néris.

“...o pai dos meus filhos, veio fazer essa BR de Unaí a Brasília, aí eu fiquei sozinha com os meus dois filhinhos mais pequenos, aí que são os meus dois filhos mais velhos, aí eu falei pra ele assim: Antônio não tinha jeito de eu ir pra lá, e ficar alguns dias mais ocê? Estou cansada de ficar sozinha com os meus dois filhos pequenos. Aí ele falou assim: Vou falar com o meu chefe do DER o Senhor

Medeiros...

Dona Maria Teixeira de Deus



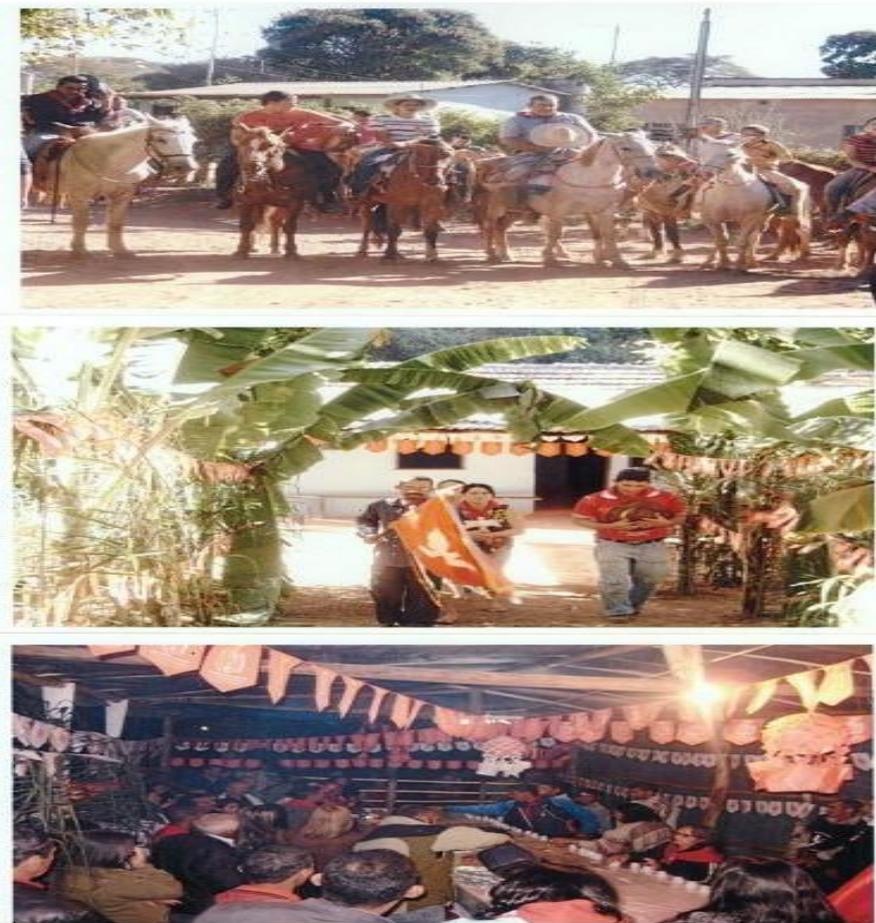
Na segunda etapa “Pesquisando a História da Comunidade”, iniciamos as atividades com a presença de moradores e funcionários da escola mais antigos da comunidade para uma conversa informal sobre a história da comunidade. Estava presente a Dona Delcina Neres dos Santos conhecida como dona Tercina, servidora a mais de 26 anos nesta escola e moradora da comunidade, relatou que o nome da Comunidade Quebrada dos Nérís surgiu a partir da numerosa família Nérís que moravam em fazendas na região. A mesma apresentou registros, fotos e utensílios de alguns membros da família Nérís, que ainda continuam numerosos na região.



Dona Ana primeira sevidora de escola, dona Delcina servidora da limpeza, Diretora Neide (1998 a 2007) Zélia servidora copa cozinha.

Dona Margarida Paulo de Oliveira “in memoriam”, moradora antiga e devota do Divino Espírito Santo há mais de 20 anos realizando Pouso de Folia, contou um pouco da sua história vivida na comunidade apresentando fotos e vídeos das festas realizada em sua fazenda.

Depois da conversa informal, fizemos uma roda com todos presentes para a apreciação de fotos e documentos desses relatos. Finalizamos com um almoço típico da região (galinhada), com doação das galinhas pelo Senhor Antônio, pai de um aluno do 2º ano.



**Foto da Folia do Divino Espírito Santo na Comunidade da Quebrada dos Nérís**

Na terceira etapa “Registrando a História da Família”, iniciamos com uma conversa informal no pátio com apresentação de imagens com vários modelos de família e com fundo musical: “Oração Pela Família” do Padre Zezinho. Foi apresentado um vídeo para os estudantes “A família e Árvore Genealógica”, logo após o término do filme, iniciou uma conversa informal com os presentes. Foi enviado para os pais que não participaram das atividades, um questionário sobre a família. As informações obtidas através do questionário, serviram para mapear a situação socioeconômica das famílias que atendemos em nossa Unidade Escolar e teve intuito de divulgar a situação às autoridades específicas.



### V plenarinha “a criança na natureza por um crescimento sustentável”

Já na quarta etapa foi “Conhecendo a Minha Escola”, a professora Ágda Lúcia Amorim de Oliveira, a mais antiga do grupo de professores, foi convidada por esta escola, para fazer um pronunciamento sobre a história que ela evidenciou.

Ela disse que chegou na comunidade em 1992. Nesta época a Regional de Ensino era a do Núcleo Bandeirante, mas antes já havia pertencido a Regional do Gama.



A professora Ágda, moradora da comunidade, começou a trabalhar em 1993 nesta Escola, juntamente com a primeira servidora de serviços gerais Dona Ana, irmã da Dona Divina doadora do terreno onde foi construída a Escola.

As turmas eram multisseriadas, com 02 turnos, nesta época não tinha energia elétrica e nem água da CAESB. A água chegava através do carneiro e quando ele quebrava, a louça era lavada no córrego vizinho.

Algumas crianças chegavam à escola montadas à cavalo e faziam a travessia do rio São Bartolomeu de canoa, e continuavam um percurso aproximadamente de 08 a 10 Km a pé, chegando ao ponto de encontrar até onça pelo caminho, mesmo assim, a escola era tudo de bom que eles tinham.

Os brinquedos eram confeccionados na aula de artes, com sucatas e algumas coisas extraídas na região, como: argila, cascas de árvores, folhas, etc.

Os eventos comunitários eram realizados dentro da escola, tais como: reunião da associação, atendimento médico, missas, catequese e outros.

A Escola recebeu a primeira reforma em 1998 pelo então Governador Cristovam Buarque. Durante o período de reforma, a Escola funcionava no galpão da chácara do Senhor Xirico.

Após a reforma e ampliação, a Escola foi reinaugurada em 25/09/1998 e depois desse período foram feitas várias melhorias com a ajuda da comunidade e parceiros políticos, como: alambrado, asfaltamento, escadarias, criação do bloco II, passarela coberta, playground e outros.

Mesmo com todas as melhorias que foram feitas na Escola nos anos anteriores, ainda necessitamos de: banheiro coletivo, banheiro adaptado, cozinha, refeitório, biblioteca, brinquedoteca, sala de informática, quadra coberta, construção de um bloco de sala de aula e outros.

“Estas são algumas páginas da história que estamos construindo nesta Escola. Acreditamos que assim seremos imortais, continuando a viver nos corações desse povo. “

Professora Ágda Lúcia de Amorim.



## 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Na construção deste projeto, a análise e o discernimento sobre qual aprendizagem queremos oferecer aos nossos estudantes, dentro das propostas curriculares básicas do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, e quais os conhecimentos que os mesmos devem adquirir ao longo do seu desenvolvimento escolar, são os que nos conduzem a uma prática docente capaz de dar significado aos conteúdos trabalhados.

Nessa perspectiva, buscando a formação integral dos estudantes, propõe-se o planejamento e a realização das ações pedagógicas pautadas nos três Eixos Integradores do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

O conhecimento prévio do estudante, o seu modo de ser, agir e pensar, a sua maturidade e a realidade em que está inserido, são determinantes para o desenvolvimento. Assim, não podemos nos ater somente ao que fora antes proposto, quanto às habilidades e conteúdos que devem ser trabalhados. É na ação coletiva e dialógica construída e estreitada dentro da escola que podemos promover uma prática pedagógica reflexiva, a qual propicia um referencial metodológico que leva à aprendizagem significativa e integrada nas diversas áreas de conhecimento e nas relações de interação social, ética cidadã, garantindo, assim, sucesso escolar em todas as modalidades de ensino.

Deste modo, discutimos as nossas ações com reflexos às ideias citadas acima, traçando, assim, uma linha orientadora que seja elo entre a nossa prática e os resultados que pretendemos alcançar. Não que ela seja algo inflexível, um único caminho, mas que seja maleável e redesenhada para que a tracemos conforme as avaliações e resultados obtidos ao longo de seu

percurso.

O nosso foco maior, e primeiro, está no desenvolvimento do estudante enquanto “**Ser Humano**”, dotado de razão, é claro, mas principalmente, de emoção. É este ser humano que precisa de referenciais, que foram perdidos ao longo do desenvolvimento da humanidade e que tanto nos faz falta, de valores e de dignidade.

Porque a maior formação que podemos dar ao nosso estudante é a de **SER**. A partir dela, ele adquire conhecimentos necessários para seu crescimento social, cognitivo e os demais provenientes destes.

Para que isso aconteça, não precisamos deixar de lado os conteúdos. Dessa necessidade surge a interdisciplinaridade, a contextualização e os temas transversais, que são presentes no cotidiano do estudante e da escola.

É esse eixo que também norteia o nosso trabalho pedagógico: Preparar o educando para um mundo de letramento, de informação e de relações interpessoais muito mais intensas e complexas.

- **Eixos Integradores Ensino Fundamental:**

Alfabetização é resultado de um processo de aquisição de habilidades específicas. Que aplicadas e praticadas situam-se conforme os contextos evidenciados. São processos contínuos de aprendizagem e aquisição de habilidades básicas, com intencionalidade, início, meio e fim, pois alicerçará o aprendizado da criança. A observação da Fluência em Leitura tem o objetivo de diagnosticar a etapa em que os estudantes se encontram no processo de aprendizagem do código alfabético da Língua Portuguesa, em sua variante, aspecto fundamental para a alfabetização e o desenvolvimento da compreensão de textos escritos. Seus resultados permitirão identificar o nível de fluência em que cada estudante se encontra, de modo que sejam desenvolvidas ações de introdução, aprofundamento ou consolidação de conteúdos em seu processo de alfabetização. A partir dessa coleta de dados, serão traçadas estratégias e ações conjuntas para resgate e continuidade dos processos de assimilação e compartilhamento do saber letrado. Por meio de intervenções que visará contemplar o estímulo à leitura, conseqüentemente, aproximando ainda mais a criança ao registro de diversos gêneros e intencionalidades. Letramento e Ludicidade: como valorização da infância e reconhecimento da necessidade dela à construção do indivíduo amplo, a infância não pode estar dissociada da alfabetização, visto que o mundo infantil é pautado pela experimentação e imitação de ações cotidianas, deve ser valorizada e considerada. O brincar é o espaço que a criança se despe de medos e assume a identidade protagonista dos processos. Os

jogos estão no planejamento do professor contemplam para a motivação dos estudantes na criação de novos jogos. As atividades lúdicas auxiliam na alfabetização e no letramento, mas precisam chegar aos estudantes com planejamento e estratégias. Não é simplesmente dar o jogo e deixar os estudantes jogarem do “jeito” deles. É toda uma construção e caso necessário, um replanejamento frente às propositivas e observações auferidas ao longo do processo. Não há nada imutável ou rígido. Aprende-se com a experimentação, com a vivência, com o compartilhamento, com os enganos e aprende-se brincando.

- **Educação para a Diversidade**

A Escola trabalha o eixo Educação para a Diversidade cotidianamente, por meio dos projetos Cultura de Paz e Bullying, além de enfatizar nas atividades diárias em sala e nas áreas comuns, o respeito às diferenças.

- **Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

O eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos integra as atividades diárias, envolvendo o estímulo ao respeito aos direitos humanos, nas regras de convivência nos espaços comuns e na sala de aula, com leituras, rodas de conversa, estímulo ao conhecimento, atitudes gentis, bem como, a uma convivência pacífica.

- **Educação para a Sustentabilidade**

Continuamente, o estudante é convidado a colaborar com o projeto horta, com o cuidado no uso dos recursos disponíveis na escola, evitando desperdícios, com atividades na escola integral que despertam a consciência ambiental e maneiras de preservar o meio ambiente.

- **Matrizes Curriculares**

- **Educação infantil**

Instituição: Secretaria Do Estado de Educação do Distrito Federal Etapa: Educação infantil

Regime: Anual

Módulo: 40 semanas Turno: Diurno

Âmbitos de experiências	Eixos	Creche			Pré-escola	
		Berçário	Maternal I	Maternal II	1º período	2º período
Conhecimento de Mundo	Movimento				X	X
	Artes Visuais				X	X
	Música				X	X
	Linguagem Oral e Escrita				X	X
	Natureza e Sociedade				X	X
	Conhecimento Lógico-Matemático				X	X
Formação Pessoal e Social	Identidade e Autonomia				X	X
Carga Horária semanal (hora-relógio)					25	25
Carga Horária anual (hora-relógio)					1000	1000

<p>Instituição: Secretaria do estado de educação do Distrito Federal Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos - Anos Iniciais</p> <p>Regime: Anual</p> <p>Módulo: 40 semanas   Turno: Diurno</p>						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	x	x	x	x	x
	Educação Física	x	x	x	x	x
	Arte	x	x	x	x	x
	Matemática	x	x	x	x	x
	Ciência	x	x	x	x	x
	História	x	x	x	x	x
	Geografia	x	x	x	x	x
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	x	x	x	x	x

Carga Horária anual (hora-relógio)	5	5	5	25	5
Carga Horária anual (hora-relógio)	1000	1000	1000	1000	1000
<p>Observações:</p> <p>O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.</p> <p>O horário de início e término do período letivo é definido pela SEEDF. O intervalo é de 15 (quinze) minutos.</p>					

- Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Currículo em Movimento traz a oportunidade do trabalho com diferentes formas de organização do tempo e do espaço escolar. Atendemos a Educação Infantil (1º Ciclo) e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2º Ciclo). A proposta de se trabalhar com ciclos é garantir a aprendizagem dos estudantes, sem fragmentação do tempo escolar e das formas de avaliação. Dessa forma, os trabalhos pedagógicos devem preconizar a proposta dos Eixos Integradores: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como os conteúdos e os processos de avaliação educacional. Atuamos a jornada de 05 horas diárias por meio de atividades diversificadas que objetivam atender as necessidades dos nossos estudantes.

Procuramos estender os laços com a comunidade escolar, a fim de promover ações e reflexões que possibilitem a troca de informações e sugestões em prol dos nossos estudantes. A parceria entre escola e família é indispensável para uma educação de qualidade que depende de uma boa relação entre família, gestores, funcionários e estudantes. Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): “As escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm o direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. A escola foi criada para servir à sociedade. Por isso, ela tem a obrigação de prestar conta de seu trabalho, explicar o

que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos filhos”.

## **12.1- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS**

Histórico-crítica que fundamentam o Currículo em Movimento, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

Neste sentido, a escola identifica as dificuldades dos estudantes por meio de avaliações formativas ao longo dos bimestres e, conseqüentemente, viabiliza espaços e condições para os professores estruturarem os reagrupamentos e intervenções, visando à superação dessas dificuldades pelos estudantes. Em momentos necessários e oportunos, o professor realiza o projeto interventivo e/ou atendimento individualizado com os estudantes que não atingiram os objetivos de aprendizagem esperados.

Procuramos organizar da melhor maneira possível o tempo em que a criança passa na escola. Para isso, contamos com um planejamento semanal bastante diversificado e com atividades que favoreçam o desenvolvimento das crianças.

A escola realiza uma entrada dirigida com música, onde são dadas as boas-vindas aos estudantes, dadas algumas orientações e informes gerais. Na entrada também é falado sobre valores relacionados aos projetos da escola. Na segunda-feira, acontece o reconto no pátio da escola pelos estudantes do projeto leitura.

## **12.2- RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A escola tem uma relação satisfatória com a comunidade, já que dá condições de comunicação, por meio dos seus canais institucionais, bem como, do atendimento presencial a todos que a procurem, encaminhando adequadamente as demandas dos diversos segmentos. Tentamos estimular a participação da família na rotina escolar de seus filhos e estamos sempre procurando encontrar novas maneiras para fazer com que sintam-se pertencentes à nossa escola, tais como:

- Eventos durante o ano na escola
- Visitação cultural com a comunidade
- Bazar
- Grupos de whatsapp
- Contato telefônico
- Reuniões com os pais
- Agenda
- Redes sociais (Instagram)
- Questionários

### **12.3- RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

Incentivamos nossos professores a utilizar o que aprenderam durante sua formação, como métodos inovadores, dinamismo, usos de tecnologias e diversas formas de ensinar. Os professores e equipe pedagógica da E.C. Quebrada buscam avanços na educação, como inserção de suportes tecnológicos como projetores, computadores, internet entre outros, inovando no planejamento e inserindo tecnologia dentro de sala de aula.

Nas coletivas abordamos a importância de métodos mais atuais, baseados na pedagogia da alternância da autonomia. É importante observarmos que seguindo currículo, cabe ao professor fazer ligação entre os textos e a realidade da sociedade, trabalhando contexto, a história, os costumes da comunidade, para assim fazer sentido o que se ensina para estudante.

A aprendizagem está além das salas de aula, e engloba família, currículo, escola, SEE, ou seja, exige o reconhecimento das relações existentes entre educação, sociedade e teorias pedagógicas. A EC Quebrada dos Neris busca gerar uma reflexão e uma ação repensada sobre as possibilidades de se obter um processo de ensino-aprendizagem de maneira significativa e diversificada, onde o professor é fundamental nessa ação, obtendo por finalidade a elaboração de uma proposta de projetos que auxiliem e intervenha de modo positivo e formador crítico para melhorar as condições e ambiente de aprendizagem.

É necessário que os professores reflitam sobre a construção do conhecimento de seus estudantes a fim de não dar as respostas prontas, mas sim deixar que eles discutam e levantem hipóteses, tirando suas próprias conclusões e, portanto construindo sua própria aprendizagem

significativa.

#### **12.4- METODOLOGIAS DE ENSINO**

Nossa escola desenvolve seu trabalho pedagógico respeitando o perfil de cada turma e a limitação daqueles que apresentam alguma dificuldade. Nessa perspectiva, os nossos professores optaram pelo trabalho a partir da Pedagogia de Projetos.

O desenvolvimento de projetos é uma prática educacional rica em possibilidades formativas pelo caráter que assume no trabalho escolar, pois possibilita a participação dos estudantes que não apresentam necessidades de aprendizagem e que poderão atuar como ajudantes no desenvolvimento das atividades previstas.

Esse trabalho, desenvolvido na Pedagogia de Projetos, utiliza os espaços físicos de nossa unidade de ensino, incluindo sala de aula, pátio externo e outros.

O trabalho com projetos requer o planejamento coletivo de um grupo de professores que se dispõe a desenvolvê-los e oportuniza a adequação do ensino às necessidades de aprendizagens dos estudantes, a partir de ações dinâmicas e flexíveis.

Desenvolver projetos representa o investimento em ações distintas com foco na aprendizagem significativa, contextualizada, lúdica e prazerosa.

#### **12.5- ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE**

A organização escolar em ciclos de aprendizagem pressupõe o avanço escolar de todos os estudantes com qualidade de aprendizagem e respeito às características individuais, assim o estudante progride de forma continuada dentro do ciclo, mas caso os objetivos previstos para o período realmente não tenham sido alcançados, há a possibilidade de retenção ao final de cada bloco do 2º Ciclo. Esta organização implica que o trabalho pedagógico precisa estar voltado para as necessidades de todos os estudantes em um processo contínuo de aprendizagem.

Para tanto, a organização do trabalho pedagógico precisa reconhecer a prática social dos estudantes e, a partir dela, buscar a articulação das diversas áreas de conhecimento de forma contextualizada. Por isso, a Escola Classe Quebrada dos Neris estrutura seu trabalho baseando-se na avaliação diagnóstica, na perspectiva formativa (conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação da SEEDF) e se organiza pedagogicamente por meio de eixos estruturantes, chamados

de Unidades Didáticas, a partir das quais o currículo é desenvolvido de forma significativa e integradora tanto no 1º quanto no 2º Bloco.

Assim, a organização escolar por meio de ciclos tem como princípio norteador a progressão continuada das aprendizagens, fundamentada em 5(cinco) elementos que delineiam a organização do trabalho pedagógico escolar. São eles: a gestão democrática; a formação continuada dos profissionais de educação; a coordenação pedagógica; a avaliação formativa; a organização e progressão curricular.

Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, levando em conta o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos, tendo em vista a utilização de uma pedagogia sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa, a fim de garantir as aprendizagens e a progressão de todos os educandos da escola.

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

#### **PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

Em vistas da permanência e êxito escolar do estudante em nossa escola, estamos sempre atentos a necessidade de cada estudante. Alguns estudantes, após avaliação diagnóstica, necessitam de outras abordagens e atendimento individualizado ou em pequenos grupos, que facilitem a aquisição da aprendizagem. Os professores utilizam o teste da psicogênese da escrita e outras atividades diagnósticas, para identificar os estudantes cujas habilidades estão aquém dos demais nas turmas. Na escola é realizado Projeto Interventivo e Reagrupamentos para o atendimento dos estudantes em suas necessidades. O SOE realiza busca aos estudantes com elevados números de faltas e a escola promove reuniões de apresentação e bimestrais, no intuito de atrair o acompanhamento dos responsáveis na vida acadêmica dos estudantes. Fazemos o uso da mediação social de conflitos e comunicação não violenta como ferramenta diante dos conflitos. Conhecer de forma reflexiva e crítica a realidade social e o panorama de convivência da comunidade escolar, levantando dados sobre os conflitos que afetam a boa convivência, conforme estabelece o plano de convivência escolar e o caderno orientador da convivência escolar e cultura de paz.

## **SUPERAÇÃO**

O Programa SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

Atualmente não temos estudantes que participam do Projeto SuperAção, os estudantes com defasagem idade série são atendidos nos projetos de intervenção, reagrupamento intraclasse e interclasse, pelos professores, apoio e coordenação.

## **CIRCUITO DE CIÊNCIAS**

A Escola Classe Quebrada dos Neris, localizada no campo, está realizando as pesquisas e formatando os trabalhos para a realização do Circuito de Ciências na Escola 2024, seguindo os Objetivos de Desenvolvimento, iremos desenvolver o objetivo 12 Produção e Consumo Sustentável que está previsto para acontecer no mês de setembro. Os estudantes da escola durante o mês de abril, maio e junho irão realizar pesquisas e visitas a exposição e outros.

Na oportunidade, os estudantes observaram tipos de culturas, agricultura familiar, monocultura, animais, máquinas agrícolas, artesanatos e etc. Nesta edição, o Circuito de Ciências da E.C. Quebrada dos Neris traz o tema "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável". Circuito de Ciências será um evento que socializará as vivências interdisciplinares e inovadoras realizadas pelos estudantes no âmbito da escola, valorizando o trabalho pedagógico e fortalecendo o processo de ensino aprendizagem.

Esses aspectos fortalecem a criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa e estimulam a autonomia intelectual.

## **PLENARINHA**

A Plenarinha foi criada em 2013 com objetivo de “fortalecer o protagonismo da Primeira Infância, incluir a opinião das crianças e torná-las partícipes na elaboração do Currículo em Movimento da Educação Básica- Educação Infantil, por meio da escuta sensível às crianças.”

Nos anos subsequentes, a Plenarinha teve os seguintes propósitos:

- 2014: possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo, conhecedor de seus direitos e deveres”.
- 2015: subsidiar e instrumentalizar o debate em torno da (re)construção do Projeto Político Pedagógico, a partir da escuta sensível às crianças.
- 2016: promover e favorecer o diálogo com as crianças sobre os espaços e os lugares por ela ocupados.
- 2017: aproximar a criança da natureza e construir uma relação de reciprocidade e compreensão do quanto ela é necessária.
- 2018: vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.
- 2019: Brincando e Encantando com histórias, incentivando a escola a potencializar e ampliar ações voltadas para o universo da literatura infantil e da contação de histórias.
- 2020: Musicalidade, de cá, de lá, de todo lugar, propondo que as crianças vivenciem diversas atividades e experiências relacionadas à musicalidade.
- 2021: Repetiu-se o tema do ano anterior, Musicalidade, de cá, de lá, de todo lugar, após consulta da categoria, por conta da pandemia.
- 2022: O tema proposto é Criança arteira: faço arte, faço parte deseja favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens artísticas
- 2023/2024: Identidade e Diversidade na Educação infantil: “Sou assim e você, como é?”

#### **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Para atender à diversidade educacional existente, a Escola procura elaborar Projetos Específicos de trabalho que possam viabilizar o conhecimento, provocando mudanças de comportamento e atitudes. Embora atualmente a escola não tenha alunos com Incompatibilidade Idade/Ano até o fechamento do segundo bimestre, grande parte dos Projetos Específicos são voltados para atender esses prováveis alunos que chegarem no decorrer do ano.

Os projetos propostos visam envolver professores, estudantes e comunidade num trabalho

mais amplo, dentro da realidade das crianças, através de pesquisa e estudo, como por exemplo:

- Identidade/ Escola e Família;
- Serviço de Orientação Educacional
- Programa Saúde na Escolar (PSE) ações dentro do 1º Semestre; higiene pessoa, verminose, pediculose, atualização da caderneta de vacina.
- Projeto: Em um piscar de olhos SEE/DF e o Instituto Desponta Brasil.
- Programa Saúde na Escolar (PSE) ações dentro do 2º Semestre; boas práticas na alimentação, projeto prevenção ao Bullying e saúde bucal.
- Curso Alfaletrando turmas de 1º e 2º ano.
- Formação Leitura e Escrita na Educação Infantil(LEEI).
- Conhecendo a SEEDF- Professor Substituto Temporário
- Orgulho a Pátria e seus valores; Hino Nacional;
- Projeto Interventivo;
- Visitas Culturais;
- Reagrupamento Intraclasse e Interclasse;
- Provas bimestrais;
- Páscoa Solidária;
- Projeto Ler e Escrever que Prazer;
- Semana do Brincar;
- Entrada divertida; Musicalidade, danças, relaxamento, reconto de livros e outros;
- A Influência do Campo no DF (Projeto Festa Junina);
- Horta na Escola;
- Circuito de Ciências;os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)
- Plenarinha – Identidade e Diversidade: sou assim e você, como é?
- Diversidade cultural (Folclore);
- Fábrica dos Sonhos (Festa das Crianças);
- Consciência Negra – Nosso Povo, Nossa Raça;
- Sarau Literário;
- Cantata de Natal;

Alguns projetos citados estarão embutidos nas datas comemorativas. E ainda, ao final de cada bimestre teremos um grande encontro no pátio como todos os estudantes da escola, onde

serão desenvolvidas várias apresentações culturais e artísticas envolvendo tudo o que foi trabalhado dentro do bimestre.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS ESTRUTURAIS**

- Construção de 01 Bloco, contendo 05 salas de aula, banheiros coletivo (masculino e Feminino) e sala dos professores;
- Construção da cantina, com depósito e refeitório;
- Construção da cobertura do parquinho infantil;
- Construção da brinquedoteca;
- Construção de carteiros para instalação da futura horta escolar;
- Construção da guarita dos vigilantes;
- Construção do espaço dos servidores terceirizados com área de serviços;
- Construção da quadra de esporte coberta;
- Construção de auditório;
- Construção da biblioteca;
- Construção de sala de informática;
- Mudar toda rede elétrica da escola de monofásico para trifásico.
- Realizar adequações nas instalações físicas da escola sempre que houve necessidade.

## **DESENVOLVIMENTO DE PROJETO ESPECÍFICO**

O Projeto Convivência Escolar Cultura de Paz, traz uma propositiva atualizada do caderno de orientações “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, disponibilizado à rede no ano de 2008. Este material vem para oferecer suporte informativo e de orientação à comunidade escolar e à rede de proteção da criança (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), com ações interventivas, práticas para promoção de um ambiente em que os agentes possam criar uma rede de ajuda e proteção dos direitos, com vistas também à mediação de conflitos que possam surgir. O ambiente escolar é espaço de intensa socialização, onde comportamentos e falas são evidenciados, cabe a todos zelar pelo convívio pautado no respeito mútuo entre pessoas diversas em suas cores, etnias,

gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades.

A Escola Classe Quebrada dos Neris realiza ações de estímulo ao respeito e colaboração entre os pares. Durante todo ano letivo, iniciativas que estimulem o protagonismo dos estudantes frente às diversas nuances que a convivência em sociedade apresenta. Toda a escola participa de ação com atividades no tempo integral à realização de atividades recreativas e de resgate ao trabalho em grupo, para formação de lideranças participativas, com diálogo e companheirismo entre todos. A modernidade e as informações instantâneas, por vezes apresentadas de maneira deliberada e indiscriminada às crianças, o distanciamento do ambiente escolar e o aumento da violência em diversos espaços, reflete nos ambientes escolares, com comportamentos adultizados e que demonstram certa agressividade, por parte de algumas famílias e estudantes. Para mediar tais questões e minimizar os danos a Escola tem buscado, em parceria orientar e conscientizar para a necessidade da supervisão dos conteúdos aos quais as crianças têm acesso, bem como a observação sistemática de comportamentos, falas e ações que possam sugerir possível desrespeito aos direitos da criança. Enfim, o currículo visa possibilitar ao estudante o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo, alargar as suas fronteiras de conhecimento, aprender a ser e a conviver, tornando-se um cidadão por excelência.

## **CRONOGRAMA DOS PROJETOS ESPECÍFICOS**

A princípio, foram elaboradas para o período de um ano. No entanto, partindo do calendário escolar do ano de 2024 e das reuniões bimestrais realizadas, poderemos rever e modificar as datas deste cronograma, quando tal ação for necessária. Vale, no entanto, salientar que, caso haja necessidade iminente de alterar o cronograma ou as ações estratégicas, isto poderá ocorrer a qualquer momento, pois o nosso objetivo é atender os objetivos pedagógicos, desde que esta alteração seja avaliada e definida pelas equipes pedagógicas e gestora.

Já nos Projetos Estruturais não têm datas definidas, vai depender muito de projetos de engenharia autorizados pela Secretaria de Educação e de verbas (do Governo ou de Parlamentares) nas suas realizações. É bom ressaltar a importância das Verbas Parlamentares serem destinadas diretamente na conta do Caixa Escolar da própria escola onde a verba será aplicada de fato. Atualmente a Verba Parlamentar é destinada para uma determinada escola e depositada na conta do Caixa Escolar da Coordenação Regional de Ensino.

## **15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**

Dentre os muitos parceiros que a E.C. Quebrada dos Neris possui, destaca-se a parceria ativa mantida com o Conselho Tutelar do Paranoá, órgão importante para a sociedade por zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

A gestão da Escola Classe Quebrada dos Neris vem desenvolvendo essa parceria desde 2016, obtendo consideráveis conquistas no acompanhamento familiar e resguardando os direitos dos nossos estudantes, principalmente no âmbito pedagógico, promovendo e orientando às famílias em relação ao acompanhamento com diversos especialistas, quando se faz necessário; acompanhamento e orientação com os responsáveis legais, em caso de faltas frequentes ou excessivas que interferem na permanência da criança na escola e na garantia de suas aprendizagem.

A escola também conta com uma forte parceria de outros setores da sociedade, como Programa Saúde na Escola (PSE), promovendo ações sociais diversas, proporcionando a comunidade o acesso aos mais variados serviços na área da saúde, para o desenvolvimento da cidadania. Contamos também com o projeto, Em um piscar de olhos SEE/DF e o Instituto Desponta Brasil.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento. As adaptações das aulas de acordo com as atividades da Escola em Tempo Integral variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção para a manutenção e continuidade do ambiente escolar, além de ampliar as habilidades e competências dos estudantes. A avaliação nas escolas, hoje, passa por uma reorganização em sua prática, sendo, por isso, um instrumento para ajudar o estudante a aprender, não para classificar ou excluir.

Nesse sentido, a verificação do desempenho escolar busca avaliar o grau de desenvolvimento do estudante, levantar dificuldades e possibilidades, a fim de programar ações

educacionais necessárias, em consonância com a Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), Avaliação Diagnóstica e SAEB.

As estratégias estão ligadas diretamente às metas e objetivos estabelecidos anteriormente. Que serão articuladas junto com a comunidade escolar durante as reuniões pedagógicas, os Conselhos de Classe e as Reuniões de Pais que acontecerão no decorrer do ano.

Procuramos desenvolver atividades de integração entre as turmas, através de pequenos projetos que surgem a partir de temas já pré-definidos ou de acordo com a flexibilização dada ao planejamento elaborado no início do ano letivo.

Todas as estratégias para as quais forem necessárias informações de órgãos ligados ao GDF, ou de instituições amigas, só serão efetivadas após a reunião da qual todos os membros desses órgãos participam e conforme as deliberações previamente acertadas.

### **16.1- AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

A avaliação para as aprendizagens tem função precípua de orientar o processo educativo, de modo a possibilitar o atendimento diferenciado aos estudantes e as adequações no planejamento tendo em vista os objetivos curriculares.

A avaliação como parte do processo de aprendizagem tem função diagnóstica na investigação dos conhecimentos que o estudante traz para a sala de aula. É formadora no sentido de acompanhar as etapas da aprendizagem, inclusive para orientá-la em caráter de continuidade, visando reprogramar as futuras ações.

A avaliação para as aprendizagens será desenvolvida com as seguintes características:

- Contínua e processual, com culminância em cada bimestre do ano letivo;
- Dinâmica e participativa;
- Diagnóstica e investigativa.

A avaliação acontecerá ao longo de todo processo de aprendizagem e possibilitará ao professor mudar de rumos, corrigir a sua ação e adequá-la ao seu trabalho de acordo com as necessidades de cada estudante, informando ao professor o quanto o seu trabalho é eficaz no sentido de permitir ao estudante progredir em relação ao objeto proposto. As avaliações acontecerão por meio *de* material impresso, de acordo com as datas, horários e orientações postadas para os estudantes. Deverá permitir ao professor acompanhar o desenvolvimento

progressivo das competências e habilidades que permitam ao estudante uma interação cada vez mais rica com a realidade.

A avaliação deverá revelar todo o processo formativo oferecendo ao professor um diagnóstico dos resultados do seu trabalho com os estudantes.

Os estudantes deverão ser avaliados ao longo de todo o processo. A avaliação deverá incorporar a dimensão cultural, social, biológica e afetiva do estudante, vista na dimensão global e na linha de construção do conhecimento e considerar, além da aprendizagem formal, o desenvolvimento e aquisição de competências de hábitos, atitudes e habilidades dos estudantes.

No processo de avaliação contínua, deverão ser observados aspectos ligados aos conteúdos transversais, criatividade, raciocínio, capacidade de leitura e comunicação e valores de coleguismo, companheirismo, amor, amizade, respeito e colaboração.

A avaliação constituir-se-á como processo de mão dupla e serão utilizados os recursos de autoavaliação, envolvendo os estudantes, o professor e os pais, visando uma leitura crítica nas diversas fases dos participantes do processo educacional.

## **16.2- Avaliação de Larga Escala e de Rede**

A escola Classe Quebrada dos Nérios participa a cada dois anos de uma avaliação que pode ser considerada em larga escala. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. Em 2019 a nossa meta projetada para o período foi de 6.0 e o Ideb observado foi de 6.0 .

## **16.3- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O desempenho da Instituição Educacional medirá tanto a eficácia da Gestão Escolar e do trabalho pedagógico desenvolvido quanto a aprendizagem dos alunos. O desempenho das Instituições Educacionais será medido a partir do indicador que unirá diversos quesitos a serem

avaliados – que dizem respeito aos aspectos pedagógicos, no caso, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo Ministério da Educação para medir a qualidade da educação no Brasil; quer os que envolvam a eficácia da gestão.

#### **16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Este Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da pedagogia histórico-crítica, que apresentam elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, procurando não somente as explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, projetando a superação destas e rompendo com as causas do fracasso escolar, oportunizando, assim, que todos aprendam. A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes. Todo o trabalho pedagógico fundamenta-se nas concepções teóricas citadas anteriormente, que regem as ações da SEEDF respaldadas nas leis que garantem o acesso, a continuação e a qualidade da educação oferecida aos nossos estudantes. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental além dos registros pessoais, o professor conta com instrumentos legais para descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação (RAv 1) e o Registro do Conselho de Classe (RAv 2). Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo. A escola adota o sistema de avaliação formativa e a progressão continuada. Utiliza estratégias pedagógicas após análise realizada nos resultados dos instrumentos e toda equipe da escola. Os procedimentos/instrumentos de avaliação devem ser elaborados em articulação com professoras e a coordenação pedagógica. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras. As diretrizes de avaliação pautam-se em uma concepção processual, contínua e participativa, numa visão formativa, primando pela formação humana. Com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo período. Para que os trabalhos de acompanhamento dos estudantes tenham uma melhor abrangência da organização desta ação, necessita-se do Diagnóstico, da Construção de Registros, Análise, Planejamento e Execução das Intervenções

Pedagógicas.

O diagnóstico inicial da turma visa à identificação e análise do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes e deve acontecer no início do 1º bimestre letivo para subsidiar as ações de planejamento do trabalho pedagógico que será desenvolvido, sempre articulado aos objetivos educativos, com a intenção de orientar o professor na identificação dos progressos dos estudantes e no planejamento de intervenções pedagógicas de acordo com as necessidades de aprendizagens. O Diagnóstico Inicial é registrado no Diário de Classe.

RAv – Registro de Avaliação Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014), a elaboração do registro de avaliação (RAv) é de responsabilidade do docente que responde pela turma. A colaboração de outros profissionais serve para qualificar o que se procura registrar. É preciso que contenha: elementos da avaliação diagnóstica; as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas; deve se apresentar as estratégias utilizadas ou intervenções conduzidas para sanar tais dificuldades; mostrar os resultados das intervenções e outras orientações que se fizeram necessárias para que o RAv cumpra sua função formativa. É importante ressaltar que o Ensino Fundamental I – Anos Iniciais não utiliza notas ou menções, todo o desenvolvimento do estudante consta na RAv 1 de forma descritiva. O RAv é útil para o uso profissional e técnico do docente que o elabora e para as demais instâncias que necessitam utilizar essas informações. São feitos nos términos dos bimestres e entregue para ciência dos responsáveis nas reuniões de pais. Os relatórios compõem a documentação escolar do estudante e devem ser guardados no dossiê que fica na Secretaria da escola. E quando o estudante é transferido no decorrer do ano letivo acompanha o histórico escolar.

### **16.5- CONSELHO DE CLASSE**

Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional o Conselho de Classe é um órgão colegiado da gestão democrática que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagens, ocorrerá na escola após o final de cada bimestre e acontecerá através da presença dos Docentes, Coordenador Pedagógico, Orientadora Educacional, Equipe Gestora e um representante dos estudante se for o caso, e traz as informações que são usadas nas tomadas de decisões internas. O Conselho de Classe é atualmente uma ferramenta de avaliação e autoavaliação que se reúne antes da entrega dos resultados para os responsáveis dos estudantes, mas também se reúne extraordinariamente para tratar de assuntos ligados à rotina escolar, principalmente os pedagógicos. As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar

de acordo com o Regimento Escolar e demais dispositivos legais pertinentes.

## **17. PAPÉIS DE ATUAÇÃO**

### **17.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem(SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem no Contexto Escolar O SEAA atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação de práticas educativas, tendo como norte a perspectiva de atuação institucional e preventiva, orientado para a análise do contexto educacional e para o conhecimento da ação pedagógica, por meio do contato com os professores, com o ambiente da sala de aula, com o processo de ensino e de aprendizagem e com suas respectivas estratégias metodológicas e avaliativas (OP-SEEAA p.66/67).

### **17.2- Orientação Educacional (OE)**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a)-Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.

### **17.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Não contamos com sala de recurso na nossa escola.

### **17.4- Profissionais de apoio escolar**

O monitor escolar desenvolve atividades pedagógicas de acordo com planejamento conjunto, cuida da higiene pessoal dos estudantes, oferece e acompanha a alimentação, zela pelos cuidados gerais e segurança dos estudantes. Elabora planos semanais de atividades conjuntamente com o professor regente, entre outras funções. A escola conta com um monitor que atende um estudante(TEA) no turno vespertino.

As funções dos educadores sociais voluntários (ESV) estão de acordo com a Portaria nº 63, de 27 de janeiro de 2022. Os educadores sociais auxiliam no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção, higienização, nas atividades recreativas, acompanhamento e auxílio na sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação. Os Educadores Sociais da Escola desenvolvem um importante trabalho de fornecer um atendimento personalizado aos estudantes que apresentam laudos de transtornos diversos, colaborando para que tenham uma concentração, foco, disciplina, afeto, e possam participar das atividades escolares em igualdade de condições, contribuindo para a realização da atividade pedagógica dos professores no dia a dia da sala de aula. O horário de trabalho dos educadores sociais ocorre em dois turnos. Sendo que aqueles que atendem no período da manhã de 8 às 12 horas e no vespertino das 13:30 as 17:30 horas, perfazendo um total de 20 horas semanais. Os educadores sociais atendem atualmente os estudantes em tempo integral.

#### **17.5- Biblioteca Escolar**

Não contamos com biblioteca e nem sala de leitura na nossa escola.

#### **17.6- Conselho Escolar**

O Conselho Escolar é composto por professores e demais profissionais da escola que terão como objetivo expor o desenvolvimento, necessidades e habilidades dos estudantes e propor estratégias de ensino - aprendizagem. O Conselho Escolar tem como objetivo ponderar, aconselhar, orientar, propor, discernir as melhores intervenções e soluções para uma determinada questão, mediante diversos pontos de vista. É realizado bimestralmente, conforme calendário escolar. Para sistematização, os professores devem preencher a Relatório do Conselho Escolar. A Equipe gestora registra em Ata todas as colocações e providências que devem ser tomadas no decorrer do bimestre. Esses instrumentos possibilitam ter uma visão clara da realidade de nossos estudantes e norteadores no planejamento e replanejamento das intervenções.

#### **17.7- Profissionais Readaptados**

A E.C. Quebrada dos Neris conta com 02 servidores readaptados para a execução de alguns projetos pedagógicos extracurriculares bem como para o apoio à direção no que tange à

rotina escolar. O atendimento ao estudante deve sempre primar pelo acolhimento, acompanhamento e encaminhamento às aulas e espaços adequados (como no caso do apoio de pátio, corredores e entrada/saída dos turnos).

Por se tratar de uma escola integral, existem diversos horários diferenciados nos quais os estudantes não estão em aulas tradicionais (como o horário de almoço e os intervalos).

Os servidores readaptados, em especial os que atendem nos projetos da escola, eles atendem esses estudantes, com as devidas orientações no que se refere à rotina do espaço e à orientação pedagógica do período em que ali se encontram. São também essenciais no acolhimento de turmas que se encontram sem o professor regente (como nos casos de abono e LTS) eventualmente, no auxílio às atividades pedagógicas de aplicação de provas e apoio geral.

Esses servidores, sendo adequados os quantitativos em função de suas restrições funcionais, também podem oferecer aos estudantes reforço escolar (como um tipo de mentoria) e orientações relativas às suas áreas de formação, bem como compor os quadros pedagógicos de avaliação de projetos, como acontece no Circuito de Ciências, Plenarinha, projetos nos quais toda a escola se envolve na orientação e avaliação.

## **17.8- Coordenação Pedagógica**

A escola conta com 02 coordenadoras pedagógica esse ano de 2024. As reuniões coletivas são realizadas todas às quartas-feiras na sala dos professores da escola, momento em que são promovidas comunicações, trocas de experiência, discussões relevantes, repasses e atividades pedagógicas que são comuns a todo o corpo docente da instituição e precisam da participação conjunta. Às terças-feiras, no horário contrário à regência, os professores elaboram o planejamento semanal, de forma individual ou coletiva, podendo contar com o apoio da coordenação pedagógica e nas quintas-feiras 04 professores realizam curso de formação continuada. Além disso, há momentos de discussão e formação entre os blocos, preparação e organização de material para as aulas, confecção de atividades pedagógicas, assim como, atividades e momentos avaliativos.

### **17.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

A Coordenação Pedagógica tem papel fundamental “na elaboração, na implementação,

no acompanhamento e avaliação do PPP das escolas, na orientação e coordenação da participação dos professores no PPP, e na proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico” (SEEDF, 2012, p.113). Considerando o momento de transição que a escola vive, com alterações de suas práticas pedagógicas, todas as ações, do planejamento à avaliação são diretamente acompanhadas, havendo um fortalecimento do espaço de coordenação pedagógica.

A ideia é a de que a equipe coordenadora possa apreciar, colaborar e acompanhar as ações a fim de se garantir a coerência interna com o projeto da escola. Assim, o planejamento anual das atividades é feito no início do ano letivo, juntamente com a equipe gestora e demais equipes. Na semana pedagógica, esse planejamento é apresentado e adaptado à realidade do ano vigente. Ao longo do ano, ocorrem reuniões de coordenação pedagógica geral e por equipes.

É preciso, porém, deixar claro que a Coordenação Pedagógica da Escola Classe Quebrada dos Neris, coerente com o projeto para as Aprendizagens, assume uma perspectiva de coordenação em contraposição a uma simples ordenação. Isso significa que se busca constituir como um espaço-tempo de ação solidária que realize: o Promover a reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico (inclusive nos conselhos de classe), a reavaliação das práticas institucionais, docentes e discentes, o processo formativo e a autoformação, contemplando: o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola. A coordenação em contraposição a uma simples ordenação. Isso significa que se busca constituir como um espaço-tempo de ação solidária que realize: o Promover a reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico (inclusive nos conselhos de classe), a reavaliação das práticas institucionais, docentes e discentes, o processo formativo e a autoformação, contemplando: o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola.

- Recuperar o sentido coletivo do trabalho docente;
- Viabilizar o alcance dos objetivos apresentados no projeto político-pedagógico;
- Promover a fala e a escuta sensível;
- Concretizar um colegiado pedagógico.

Um objetivo essencial do trabalho da Coordenação Pedagógica é promover o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções. Nesse sentido o papel das coordenadoras é:

- Articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o projeto político pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola;
- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade;
- Ouvir os/as professores/as para identificar suas demandas práticas;
- Articular teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões;
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo;
- Identificar professores com saberes e práticas pedagógicas interessantes para socializarem com o grupo.

Dentro da perspectiva da coordenação pedagógica como espaços e tempos privilegiados de formação continuada em serviço, a Coordenação Pedagógica da Escola Classe Quebrada dos Neris busca lidar com a práxis pedagógica.

### **17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica peculiar, pois os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras.

O trabalho pedagógico consoante com uma organização escolar em ciclo requer significar o espaço da coordenação pedagógica, potencializando sua função formadora a partir da atuação dinâmica do coordenador pedagógico e equipe gestora e do envolvimento efetivo dos professores e demais profissionais da educação, no âmbito das coordenações pedagógicas.

As coordenações coletivas são momentos de estudo, reflexão sobre as práticas pedagógicas e trocas de experiências. Durante as coordenações individuais e por ano os

professores junto com a coordenação realizam os planejamentos semanais, sempre focando nas aprendizagens dos estudantes, neste momento prioriza-se a interdisciplinaridade e os Eixos Transversais.

A organização curricular desta Unidade de Ensino parte de temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente, considerando a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo, buscando ir ao encontro do processo de construção de novas aprendizagens.

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
CPI	Coordenação individual 2º bloco	COLETIVA	Coordenação individual BIA	CPI
	Coordenação do BIA		Coordenação individual 2º bloco	

**Terças-feiras ou quintas-feiras podem ser feitos cursos para formação continuada pelos professores.**

### **17.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação está presente nas ações diárias da escola, visto que há um acesso fácil à equipe gestora, à coordenação.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação**

Essa não é uma realidade da escola, não tivemos nenhum caso de abandono e evasão no ano letivo anterior, mas observamos que o número de faltas tem aumentado. Na grande maioria os responsáveis comunicam a Equipe Gestora o motivo das faltas e encaminham os atestados médicos quando levam os estudantes ao médico.

Sabemos que faltam prejudicam pedagogicamente o estudante, mesmo enviando atividades. A escola adota o seguinte procedimento: o professor comunica a Equipe Gestora e a

Orientação Educacional, quando um estudante tem três faltas consecutivas ou cinco alternadas, a família é contactada por ligação ou WhatsApp e posteriormente é dado o retorno ao professor. Outras medidas que a UE adota é o acionamento do Conselho Tutelar.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Quebrada dos Neris está focado no princípio da unicidade, visando um ensino público de qualidade que de fato promova a educação emancipadora com aprendizagem significativa, que contribua para:

- Manter o atendimento do turno integral desde que tenhamos condições materiais e pessoais para atender as necessidades dos alunos;
- Acompanhar o planejamento em conjunto com o corpo docente escolar;
- Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos, tendo como atuação as seguintes ações: Escola Integral;
- Continuar com as ideias e projetos que tiverem êxito e foram adotados no ano anterior. Se necessário, reformular e adequar à nova realidade da gestão democrática;
- Despertar entre os estudantes o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim;
- Adotar medidas que minimizem as faltas dos estudantes às aulas.

## **18.2- Recomposição das Aprendizagens**

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21.

Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano. Além disso, o SuperAção coaduna com as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014) que institui a avaliação na perspectiva formativa, na qual busca-se aprimorar constantemente os processos de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões. Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no ensino fundamental.

### **18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A Escola Classe Quebrada dos Neris sempre pautou seus projetos no respeito e reforçou as orientações em conformidade com os documentos orientadores, (como o Caderno Orientador da Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF) os quais vieram a ratificar a postura já exercida aqui há tempos de que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para o convívio respeitoso e para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura de paz.

Por trabalharmos com o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil estão sempre presentes nesse processo coletivo da construção da democracia participativa, da garantia e da realização de direitos e da justiça social, através da sua imprescindível prática cotidiana e incentivo na reflexão crítica e transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas, uma vez que a educação se dá além do ambiente escolar. Além das ações cotidianas de condução de respeito por parte de professores, Orientação Educacional, servidores, coordenação e equipe gestora.

### **18.4- Qualificação da transição escolar**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), os sistemas de ensino devem assegurar ações que reconheçam as peculiaridades das fases de desenvolvimento de cada estudante e suas diversas maneiras de aprender, assegurando-lhes, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos de aprendizagem e desenvolvimento. Os estudantes atendidos em nossa E.C. Quebrada dos Neris de Educação Infantil são as mesmas que frequentam o Ensino Fundamental, mas nem sempre a trajetória educacional da criança permanece na mesma instituição em que frequentou a Educação Infantil. Em relação a isso, faz-se necessário que a escola pense em maneiras da criança passar por essa transição de maneira prazerosa. Com relação aos estudantes do 5º ano da nossa escola, normalmente, a escola sequencial é o CED PAD-DF. A transição ocorre de maneira bem tranquila e os professores já começam a prepará-los para a próxima etapa no início do segundo semestre. Algumas atividades desenvolvidas:

- Rodas de conversa sobre a próxima etapa;
- Trabalho sobre a independência e o preparo para as avaliações existentes nos anos finais Treinamento para o uso da caneta;
- Trabalhar a maneira de se dirigir ao professor, evitando chamá-los de tia/o;

- Visita a escola CED PADF no mês de novembro;

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **19.1- Gestão Pedagógica**

A equipe gestora contará com a participação do serviço de Supervisão Pedagógica na pessoa do Coordenador Pedagógico da escola, o qual deve viabilizar as propostas de ações pedagógicas que devem estar inseridos no planejamento global da escola. Ele tem uma função mediadora, no sentido de revelar/desvelar o significado da proposta curricular, para que os professores elaborem seus sentidos, deixando de conjugar o verbo cumprir obrigações curriculares e passando a conjugar o repensar a prática pedagógica e construir o trabalho coletivamente, porque estas estão de acordo com suas crenças e compromissos sobre a escola e o estudante.

### **19.2- Gestão de Resultados Educacionais**

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola e ações para melhoria dos resultados de desempenho da escola.

### **19.3- Gestão Participativa**

Durante as coordenações, buscamos trabalhar de forma integrada e participativa, refletindo sobre os resultados obtidos e as ações desenvolvidas. Nelas também ocorrem as trocas de experiências e assim se dá o conhecimento da ação realizada de cada turma e dos estudantes.

### **19.4- Gestão de Pessoas**

#### **Direitos e Deveres do Professor:**

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal/ 6ª Ed – Brasília,

2015. 126 páginas.

Direitos:

- Receber tratamento condigno com a função de professor;
- Ter assegurada sua integridade física, mental, emocional e moral;
- Dispor de condições adequadas ao desenvolvimento da ação educativa;
- Ter autonomia didático-pedagógica de ensino, observada a Proposta Pedagógica;
- Participar de eventos pedagógicos;
- Utilizar o período de coordenação pedagógica para fins de formação continuada e de atendimento às necessidades dos alunos.

Deveres:

- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógica e do Plano de Ação da instituição educacional;
- Tratar igualmente a todos os estudantes, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica e condições físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- Oferecer, quando necessário, reforço escolar ao estudante, sob o acompanhamento do coordenador pedagógico;
- Cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas, participando integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Encaminhar à Orientação Educacional e/ou ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem os estudantes com dificuldades de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar;
- Participar das atividades de articulação da instituição educacional com a família e com a comunidade;
- Cumprir os dispositivos deste regimento, dentro outros que não foram citados neste PPP.

**Parágrafo único.** O não cumprimento dos deveres por parte do docente acarretará penalidade previstas na legislação vigente.

A Escola Classe Quebrada dos Néris, atende alunos da Educação Infantil do 1º e 2º períodos 2º Ciclo Bloco I e 1º, 2º,3º, 2º Ciclo Bloco II 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de

9 anos. Para cada turma, contamos com um professor regente, e duas coordenadoras pedagógicas locais para atender os estudantes.

Contamos ainda, com uma Secretária Escolar.

### **19.5- Gestão Financeira**

De acordo com o art. 6º da Lei de Gestão Democrática do Distrito Federal é garantida a autonomia da gestão financeira escolar. Para efetivação dessa autonomia, a Escola Classe Quebrada dos Neris conta com a Unidade Executora das verbas públicas. Como recursos financeiros, a Escola Classe Quebrada dos Neris recebe, do Distrito Federal, verba do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) nos termos da Lei Distrital nº 6.023, de 18 de dezembro de 2017. Os repasses do PDAF servem para aquisição de material de consumo, contratação de pessoa física ou jurídica para serviços na escola, pagamento de tarifas bancárias, despesas cartorárias. Paralelo a isso, a escola também recebe recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Diante disso, como proposta de ação está a de estabelecer uma nova dinâmica de ação ordinária, estruturando sua rotina, e efetivar parcerias que ampliem as possibilidades financeiras da Escola Classe Quebrada dos Neris, como a busca de emendas parlamentares junto à Câmara Legislativa.

### **19.6- Gestão Administrativa**

A Direção Escolar será responsável pela organização do trabalho diário da escola, buscando, numa visão global de educação, atender a toda a comunidade escolar, num trabalho conjunto, onde possa superar na prática, a divisão entre trabalho administrativo e pedagógico.

Cabe ainda à gestão escolar:

- Garantir espaços para o planejamento, discussão e reflexão, para possibilitar estudos e cursos que oportunizem a formação permanente dos educadores, almejando o enriquecimento do trabalho pedagógico da escola;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e as determinações de

- órgãos superiores;
- Dinamizar o fluxo de informações entre a escola e a comunidade e outros;
  - Assinar expedientes e documentos da escola e, juntamente com o secretário da escola, assinar a documentação relativa à vida do estudante;
  - Aplicar as penalidades previstas em lei a seus professores e demais funcionários;
  - Responsabilizar-se pelos atos administrativos, bem como pela veracidade das informações prestadas pela escola;
  - Organizar o Conselho Escolar, esclarecer suas funções e fazer cumprir suas decisões.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1-Avaliação Coletiva**

A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser repensada, em conformidade com o seu objetivo, respeitando-se a terminalidade de cada uma de suas dimensões.

A avaliação da Proposta Pedagógica, devido a sua dinamicidade, será realizada durante a implementação, uma vez que, requer uma ação contínua e flexível, num constante redimensionamento de caminhos e busca de alcance de objetivos. A função da gestão, além da responsabilidade pela coordenação do trabalho coletivo, será de articular, propor, problematizar, mediar, operacionalizar e acompanhar o “pensar – fazer político-pedagógico-administrativo da escola”.

### **20.2- Periodicidade**

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico de uma escola deve se dar, periodicamente, conforme o planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar ou reestruturar os planos e projetos, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo a partir das discussões e demandas surgidas ao longo do ano anterior, nas coordenações pedagógicas, nas avaliações de pré-conselho com os estudantes e na adequação de espaços e ofertas necessárias para a escola. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais

os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

### **20.3- Procedimentos**

As avaliações serão realizadas ao fim de cada bimestre em reunião com a comunidade. Caberá à equipe gestora, coletivamente com toda equipe e comunidade escolar, implementar o PPP na UE, bem como acompanhar a sua execução. Nos momentos em que se fizer necessário, nossas estratégias serão reavaliadas.

### **20.4-Registros**

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento. A Proposta Pedagógica apresentada a comunidade escolar e estará disponível na Unidade de Ensino para a comunidade escolar realizar consulta e leitura.

## **21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: a organização do planejamento e da rotina no ciclo de alfabetização na perspectiva do letramento: ano 2: unidade 2. Brasília: MEC, SEB, 2012. **Base Nacional Comum Curricular**: Brasília, MEC/SEB, 2018. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF. Senado Federal, 2002.

Distrito Federal (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas da SEEDF**, Subsecretaria da Educação Básica, Brasília, SEEDF, 2012. Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília - DF, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Parecer nº 238/2012-CEDF. Aprova o documento Orientações Pedagógicas para a Correção da Distorção idade/série, na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio. Correção da Distorção

Idade/Série - CDIS (2012/2014). Brasília, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Guia da X Plenarilha da Educação Infantil. Criança arteira: faço arte, faço parte. Brasília: SEEDF, 2022.

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

**LDB: Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional.** – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961. ISBN: 978-85-7018-935-6 1. Educação, legislação, Brasil. 2. Educação e Estado, Brasil. 3. Política educacional, Brasil. CDD 379.81

LÜDKE, Menga., ANDRÉ, E. D. A. MARLI. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007. Estabelece a Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino. DODF, 26 de outubro de 2007.

Lei nº 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, DF, 20 de dezembro de 1996.

Ministério da Educação: Educação do Campo: marcos normativos, Brasília, 2012.

Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. MOTTA, Fernando. **Teoria Geral d Administração Escolar.** São Paulo: Pioneira, 1991.

Plano de Desenvolvimento da Educação: subsídios para a elaboração dos planos estaduais e municipais de educação. Brasília: MEC/INEP, 2001, p. 125.

Portaria Nº 419/2018 – SEEDF, DE 21/12/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no DF.

REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF (Portaria n 15/2015)

SEEDF, **Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental anos Iniciais** – 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014. Pressupostos Teóricos. Caderno 1. Brasília, SEEDF, 2014.

SEEDF, **Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil** – 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014. Pressupostos Teóricos. Caderno 1. Brasília, SEEDF, 2014.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O brincar como direito dos bebês e das crianças.. Brasília: SEEDF, 2021.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno orientador convivência escolar e cultura de paz. Brasília: SEEDF, 2020.

Heloisa. Em Aberto: Gestão Escolar e Formação de Gestores. Brasília: INEP, 2001.

SOUSA, José V. de. **Sociologia: Educação e Sociedade**. Brasília: UNICEUB, (2004).crianças.. Brasília: SEEDF, 2021.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 20

## 22. APÊNDICES

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>O objetivo proposto é permitir àqueles com dificuldades de aprendizagem acompanhar o ritmo da turma a partir das aulas de reforço.</p> <p>*Diagnosticar situações de aprendizagem da Escola.</p> <p>*Melhorar o espaço físico e o de lazer da escola.</p>	<p>Melhorar o nível de rendimento e a qualidade da aprendizagem dos alunos em todas as áreas do saber, utilizando para isso as estratégias de ensino no horário contrário à aula, fazendo uso de recursos pedagógicos que facilitem a aprendizagem mais rápida e eficiente.</p>	<p>*Continuar com as ideias e projetos que tiveram êxito e foram adotados no ano anterior. Se necessário, reformular e adequar à nova realidade da gestão democrática.</p> <p>*Utilizar o apoio pedagógico e o planejamento das atividades escolares aplicadas no</p>	<p>Ao final de cada bimestre, a equipe pedagógica da escola avalia o trabalho docente realizado e verifica o rendimento escolar dos estudantes.</p> <p>*Identificar os pontos fracos na aprendizagem dos estudantes, traçar metas claras para superá-los e aprimorá-los.</p> <p>*A avaliação dos</p>	<p>Direção, coordenadores.</p> <p>Direção, coordenadores</p> <p>Direção, coordenadores, educador social.</p> <p>Secretaria de Obras do DF.</p> <p>Direção. Direção, coordenadores, educador social.</p> <p>Direção, Secretaria de Educação junto a EAPE</p>	<p>Do Mês de fevereiro a dezembro de 2024</p>

<p>Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico.</p>	<p>Elevação do desempenho individual da escola no ano de 2024, de acordo com o IDEB do ano de 2019 para o Distrito Federal.</p>	<p>cotidiano das salas de aula para melhorar o índice de aprovação. Criar condições para que a equipe pedagógica construa</p>	<p>estudantes é feita sistematicamente pelo professor, por meio de exercícios em sala, tarefas de casa, participação nas aulas, realização de trabalhos, observação</p>		
<p>Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética da administração pública.</p>	<p>Manter o atendimento do turno integral, visando assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>os projetos, tendo como atuação as ações da Educação Integral. Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, a</p>	<p>constante da compreensão e dificuldades encontradas no conteúdo. Foi solicitado junto à</p>		
<p>Proporcionar aos estudantes formação física, intelectual, moral, social e cultural, dotando-os de instrumentos, a fim</p>	<p>Construção de uma nova escola e quadra esportiva. *Viabilizar uma gestão financeira transparente e</p>	<p>construção de uma quadra de esportes e uma biblioteca. Facilitar a participação dos pais e alunos na</p>	<p>melhoria do espaço físico da Escola e instalações. * Promovendo reuniões periódicas junto à comunidade</p>		

<p>de que desempenhem com eficiência os deveres do homem e cidadão.</p> <p>* Valorizar o corpo docente e os demais funcionários da escola.</p>	<p>democrática entre escola e comunidade.</p> <p>*Trabalhar em períodos curtos projetos que atendam as necessidades de aprendizagem dos estudantes.</p> <p>*Viabilizar aos professores e servidores a formação continuada através de cursos de aperfeiçoamento na sua área de atuação.</p>	<p>gestão financeira e pedagógica da unidade escolar.</p> <p>* Despertar entre os estudantes o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim.</p> <p>*Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando os critérios adotados pela SEDF.</p>	<p>escolar.</p> <p>* Reconto de diversos gêneros textuais semanalmente e apresentações teatrais bimestralmente, Sarau Literário.</p> <p>* Divulgar as ofertas de cursos oferecidas pela EAPE e outras entidades.</p> <p>* Oferecer palestras e oficinas nas coletivas.</p>		
--	--	--	--	--	--

## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPP

Dimensão: (ver as dimensões apresentadas neste documento; outras poderão ser acrescentadas)

### CONSELHO DE ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
*Acompanhamento e execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Envolver e fortalecer o compromisso da Comunidade Escolar com o PPP e proporcionar a interação das famílias.	Aumentar a participação da comunidade e dos estudantes nas instâncias escolares. O estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escola e escola.	Participar das reuniões coletivas como assembleia, reuniões ordinárias. Realização de atividades culturais.	Por meio das reuniões, diálogos presenciais, rodas de conversas.	Equipe gestora supervisão comunidade.	Anual

## Orientação Educacional

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Fortalecer os espaços de Formação Continuada.  Manter refletir e analisar o contexto de intervenção da prática.  Desenvolver as competências socioemocionais.  Mediar conflitos acolher	Análise crítica da realidade que vivemos.  Responsabilidade/ética no recebimento das informações sigilosas inerentes ao estudante, à família e à escola.  Interlocução e articulação junto a todos os segmentos que compõem a escola.  Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça atendimento e acompanhamento dos	Escuta ativa e sensível para as questões da comunidade escolar: estudantes, famílias e profissionais da escola.  Participar na elaboração do PPP.  Elaborar ações e projetos junto à Gestão que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes.  Comunicação articulada com a	Diagnósticos  Atas Conselhos de Classe  Relatórios Projetos Observação.  Por meio de reuniões semanais, de conselhos de classe e das observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes;  Atas de registros dos encontros	OE	Anual

estudantes. Intervenção e acompanhamento. Apoio pedagógico individual (escuta sensível do professor) Atenção pedagógica individualizada às famílias. Fortalecimento da articulação da rede de proteção social.	comunidade de aprendizagem. Intervir/mediar junto a situações de conflito. Orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais. Discutir, com a equipe, a reorganização do trabalho.	realizados; Através da pesquisa com a comunidade de escolar.		
--	--	--	--	--

### Permanência e êxito escolar dos estudantes

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
-----------	-------	-------	-------------	--------------	--------

<p>Reconfiguração das práticas educativas reorganizar o trabalho pedagógico escolar.</p>	<p>Proporcionar a autoria e autonomia. Fortalecimento de vínculos sociais e apropriação</p>	<p>Escritas espontâneas, Saídas de campo, leitura, desenho, investigação científica na horta da escola e visita cultural e territorial. Oferecimento de atividades adequadas.</p>	<p>Atas conselhos de classe, Relatórios. Portfolios, Projetos Observação por meio de reuniões semanais, de conselhos de classe e das observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes; Atas de registros dos encontros realizados; Através da pesquisa com a comunidade de escolar.</p>	<p>Equipe gestora, coordenadora, apoio pedagógico, professores, orientadora educacional e Comunidade</p>	<p>Anual</p>
--	---	---	---	--	--------------

## Recomposição das aprendizagens

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Promover a recomposição das aprendizagens dos estudantes em defasagem e dificuldade de aprendizagem através dos reagrupamentos e projeto interventivo;	Acolhimento, adaptação curricular e das práticas pedagógicas avaliação diagnóstica contínua, material didático adequado e estratégias avaliativas, além da formação de professores.	Os reagrupamentos intraclasses aconteceram de acordo com a necessidade das turmas. Os interclasses ocorrerão bimestralmente, com atendimento diário por uma semana, envolvendo professores e equipe pedagógica. Os	Atas Conselhos de Classe e relatórios de Projetos Observação por meio de reuniões semanais, de conselhos de classe e das observações diárias do desempenho acadêmico dos estudantes.	Equipe gestora, coordenadora, apoio pedagógico, professores, orientadora educacional e Comunidade	Anual

		<p>estudantes serão classificados de acordo com os testes da Psicogênese Escrita para os alunos do BIA e, produções de gêneros textuais e/ou situações problemas matemáticos para o segundo bloco 4º e 5º anos.</p> <p>As atividades contemplará m alfabetização e letramento de forma lúdica e contextualiza da para tornar as atividades mais atrativas e estimulantes.</p>			
--	--	---	--	--	--

## CULTURA DE PAZ

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
<p>Conscientizar os estudantes quanto a importância da Cultura de Paz na escola, sem violências e sem a prática de Bullying, estimulando comportamentos e atitudes positivas que favoreçam a convivência pautada na tolerância, no diálogo e no respeito às diferenças.</p>	<p>Sensibilizar para o fato de se poder evitar a violência. Construir valores e atitudes que previnam as situações de conflito e violência por meio do diálogo entre estudantes.</p>	<p>Colocar-se no lugar do outro; promover o diálogo e a amizade; valorizar o que cada pessoa tem de positivo; administrar os problemas com atitudes de respeito e gentileza; não se calar diante da injustiça; não responder a violência com violência.</p>	<p>Por meio de encontros, reuniões, diálogos presenciais, rodas de conversas.</p>	<p>Estudantes, coordenadora, apoio pedagógico, professores, orientadora educacional e comunidade escolar.</p>	<p>Anual</p>

**TABELA (Cronograma anual da Escola Classe Quebrado dos Nérios)**

AÇÕES DE ESTRATÉGIAS/METAS	2024												
	n	v	r	r	i	n	l	o	t	t	z		
Manter o atendimento do estudante no integral desde que tenhamos condições materiais, humanas para atender às necessidades dos alunos.													
Utilizar de recursos multifuncionais e de tecnologias específicas para contribuir para o desenvolvimento do estudante.													
Acompanhar o planejamento em conjunto com o corpo docente escolar.													
Proporcionar o acesso à escola regular a qualquer pessoa.													
Serviço de Orientação Educacional													
Projeto: Cultura da Paz.													
Programa Saúde na Escola (PSE) ações; higiene pessoal, verminose, pediculose, atualização da caderneta de vacina.							X						
Programa Saúde na Escolar (PSE) ações; boas práticas alimentação, projeto prevenção ao Bullying e saúde bucal													
Proporcionar ao professor todo o apoio necessário para melhorar seu desempenho pedagógico e suas relações inter-pessoais.													
Proporcionar estimular entre todos os participantes do convívio escolar o diálogo, a valorização, o respeito e a amizade.													



Realizar avaliações nos mesmos moldes da Prova diagnóstica como forma de preparar os e para aquela avaliação.													
Flexibilizar o calendário escolar , dias letivo móveis do mes de julho com reposição aos sábados em maio e junho.													
Avaliações Bimestrais para os estudantes									X				
Visitas Culturais; museu, Jardim Zoológico, Planetário, Parque da Água Mineral e jardim Botânico e outros.													
Projeto interventivo													
Reagrupamento Intraclasse													
Reagrupamento Interclasse													
Plenarinha													

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.**

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação
<p>Projeto Horta jardinagem e ervas medicinais na escola.</p> <p>Projeto Leitura “Ler e Escrever, que Prazer!”</p> <p>Projeto Recreação Dirigida com Jogos e Brincadeiras Pedagógicas</p>	<p>O <b>Projeto Horta medicinal na Escola</b> tem por objetivo reativar a horta na escola, avaliando sua aplicabilidade como método de ensino para Educação Ambiental, além de oferecer um laboratório natural aos estudantes.</p> <p>Oportunizar aos estudantes momentos de vivência, de fantasias, sentimentos e reflexões, estimulando o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever, criar, analisar e argumentar criticamente.</p> <p>Dinamizar as aulas de modo que os estudantes participem ativamente construindo seus jogos e brinquedos</p>	<p>Preparar o solo para o plantio, semear as sementes, molhar, cultivar e observar o desenvolvimento das plantas e sua utilização e atividades pedagógicas: alfabeto dos alimentos caça palavra das verduras, receitas e outros.</p> <p>Reconto e produção escrita de histórias com diversos gêneros literários semanalmente com a entrega dos livros de leitura e sarau literário como a culminância do Projeto.</p> <p>Trabalhos com jogos, pedagógicos, material reciclado,</p>	<p>Direção, Professores, estudantes da educação infantil, 1º, 2º,3º,4º e 5º ano, educador social e Equipe Pedagógica da Escola.</p> <p>Direção, coordenador, professores e educador social.</p> <p>Direção, coordenador pedagógico local e</p>	<p>Será observado o desempenho da turma participante do projeto, com a finalidade de obter informações através de registros sobre o que cada um aprendeu e, se os objetivos propostos foram atingidos.</p> <p>A avaliação acontecerá de forma contínua e paralela e em todos os momentos em que os estudantes estiverem participando</p>

<p>Projeto Artes Visuais, Cênicas, Músicas, Dança e Artesanato</p>	<p>de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>Construir um repertório de brincadeiras que contribua para o enriquecimento cultural e amplie as possibilidades de interação entre os estudantes.</p>	<p>resgate de brincadeiras em equipes e outros.</p>	<p>educador social.</p> <p>Direção, coordenador, professor e apoio pedagógico.</p>	<p>das atividades e discussões propostas.</p>
<p>Projeto Interventivo 2024.</p>	<p>Oportunizar ao estudante através do trabalho artesanal e das artes em geral o desenvolvimento de suas habilidades manuais para que possa explorar e expandir sua</p>	<p>criatividade. Aprender a conviver com diferentes manifestações artísticas, possibilitando que os estudantes vivenciem várias formas</p>	<p>Direção, coordenador, professores apoio pedagógico e educador social.</p>	<p>Será feita diariamente pelo coordenador local e direção e pelos próprios estudantes que participam das oficinas. No final do ano, será realizada uma culminância com todos os trabalhos realizados para apreciação da comunidade escolar.</p>
<p>Projeto Apoio Pedagógico Dever de Casa Educação Integral.</p>	<p>de expressão e linguagens, como pintura,colagem, fotografia,música, teatro, dança, dentre outras.</p> <p>Criar situações que levem a criança a pensar, discutir, conversar e especialmente raciocinar sobre a escrita alfabética.</p> <p>Analisar, sintetizar e interpretar</p>	<p>Este primeiro momento ganhará sentido na prática, por meio de vivências e observações direcionadas para a contação de histórias, para o brincar., a musicalidade, assistir espetáculos, apreciar obras, visitação em museus para ampliar o repertório estético e artístico.Confecção de</p>	<p>Exposição para os pais de mural, apresentações com fotos, exposição dos objetos confeccionados pelos estudantes no decorrerdo ano letivo.Apreciação do que vem sendo produzido</p>	<p>Exposição para os pais de mural, apresentações com fotos, exposição dos objetos confeccionados pelos estudantes no decorrerdo ano letivo.Apreciação do que vem sendo produzido</p>

	<p>dados, fatos e situações, manejando símbolos, signos, dados, códigos e outras formas de expressão linguística e numéricas, aprendendo assim a manejar as informações. Ampliar as possibilidades de aprendizagem do estudante, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar ou suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade.</p>	<p>materiais lúdicos para aproveitamento na escola como: Jogos caixas decorativas, reutilizando materiais recicláveis.</p> <p>Atividades lúdicas: bingo de palavras, auto ditado, dominó de palavras, caça-palavras, reconto oral e escrito, organização de palavras e frases e outros. O atendimento acontecerá no turno contrário da regência.</p> <p>Trabalhos com pequenos grupos de estudantes com jogos e desafios, aulas dinâmicas com a parceria do professor regente na elaboração das atividades aplicadas.</p>	<p>artisticamente através de exposição, apresentações para comunidade escolar com fotos, vídeos dos estudantes no decorrer do ano letivo.</p> <p>O Projeto será revisto ao término do primeiro semestre, nas reuniões coletivas. Também será feita uma sondagem de cada estudante atendido no Projeto para que sejam verificados os avanços e planejadas as próximas ações visando o desenvolvimento dos estudantes.</p> <p>A avaliação se dará nas coletivas semanalmente com os educadores sociais, na coordenação da escola integral, em reuniões</p>
--	---	---	--

				bimestrais de conselhos de classe com os professores e direção e nas reuniões com a comunidade escolar.
--	--	--	--	---

**ANEXOS**

**PLANO DE AÇÃO**

**ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA**

<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e caracterizar as etapas de aprendizagem em que os estudantes estão posicionados.</li> <li>• Construir um ensino de qualidade e libertador com base nos resultados aferidos.</li> <li>• Realizar a avaliação da análise de dados de acordo com os resultados de cada turma.</li> <li>• Solucionar deficiências educacionais.</li> <li>• Contribuir para a formação de cidadãos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as realidades dos estudantes que estão inseridos nesse processo de aprendizagem;</li> <li>• Apurar a presença ou ausência das habilidades dos alunos;</li> <li>• Refletir sobre e reconhecer as causas, dificuldades e limitações de aprendizagem de cada aluno.</li> <li>• Adequar o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com relatórios individuais e coletivos e, sempre que possível, fazer comparações com outras avaliações diagnósticas já realizadas.</li> <li>• Oferecer educação de qualidade.</li> <li>• Melhorar os índices referentes à avaliação externa.</li> <li>• Promover a importância da Avaliação Institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar com relatórios individuais e coletivos e, sempre que possível, fazer comparações com outras avaliações diagnósticas já realizadas.</li> <li>• Análise de dados, no qual os professores devem pegar os resultados e interpretá-los.</li> <li>• Socialização dos resultados das avaliações externas.</li> <li>• Intervenção</li> </ul>	<p>Início do ano LETIVO DE 2024 ou semestre letivo, diariamente e/ou quando se fizer necessário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o envolvimento de todos os educadores e colaboradores com os objetivos e metas propostas.</li> <li>• Acompanhar os índices e os resultados das avaliações, de Aprovação e evasão escolar, assim como melhorias de resultados das avaliações externas.</li> </ul> <p>Observar o envolvimento, interesse e necessidades de todos os participantes.</p>

<p>críticos, participativos e ativos no contexto político social em questão inseridos, fornecendo-lhes subsídios necessários à sua inclusão social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a diminuição de evasão, e da cultura de fracasso escolar.</li> </ul>	<p>ensino (currículo) à comunidade escolar e ao estudante.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar no estudante o interesse pela educação e hábito de estudo.</li> <li>• Adequar o ensino (currículo) à comunidade escolar e ao estudante.</li> <li>• Despertar no estudante o interesse pela educação hábito de estudo.</li> <li>• Incentivar atividades culturais, preparando os discentes para uma melhor compreensão da sociedade em que vivem.</li> </ul> <p>Valorizar a</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar os profissionais da educação e seus colaboradores.</li> <li>• Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar.</li> <li>• Envolver a comunidade escolar nas atividades propostas para o alcance dos objetivos propostos.</li> <li>• Oferecer momentos interativos entre escola e família, estudantes e professores de forma remota.</li> </ul>	<p>pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de nivelamento de aprendizagem.</li> <li>• Envolvimento permanente entre equipe pedagógica e professores na análise dos resultados.</li> <li>• Conselhos de Classe com a participação efetiva de toda a equipe, analisando casos, compartilhando experiências, procurando soluções eficazes para os problemas surgidos.</li> <li>• Realização dos projetos pedagógicos da UE, que possam</li> </ul>		
--	--	--	---	--	--

	<p>criatividade individual do estudante, estimulando o estudante em todos os momentos, a questionar e manifestar ideias, dúvidas, fazer associações, pesquisar, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar encontros frequentes dos docentes para reflexão, análise e planejamento da prática pedagógica, do andamento da proposta, bem como discussão e elaboração de pretensões para a</li> </ul>		<p>auxiliar no desenvolvimento individual do estudante, refletindo positivamente nas avaliações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões periódicas.</li> <li>• Palestras e cursos que envolvam e integrem professores e agentes educacionais.</li> <li>• Momentos de intervenções e acolhimento de estudantes/família e professores.</li> </ul>		
--	---	--	--	--	--

	<p>proposta do ano seguinte.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades interdisciplinares que promovam um melhor desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social do indivíduo</li> <li>• .• Despertar nos estudantes atitudes de reconhecimento e valorização da diversidade que constrói a identidade dos indivíduos e dos diferentes grupos sociais, oportunizando a inclusão.</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

## ANEXO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional



### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Paranoá/Itapoã      Unidade escolar: Escola Classe  
Quebrada      dos      Néris  
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Isleide Pires Rodrigues Evangelista Matrícula: 243998-0  
Turno: Diurno

METAS
<p>Fomentar a participação dos pais na vida escolar dos estudantes, promovendo parcerias entre escola e família para o sucesso educacional</p> <p>Atuar por meio de Projetos que auxiliem no enfrentamento a violência no contexto escolar e na superação de preconceitos e discriminações.</p> <p>Apoiar o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, promovendo a empatia, o autoconhecimento e habilidades de resolução de conflitos.</p> <p>Colaborar com professores e pais para identificar e atender às necessidades individuais dos estudantes .</p>
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Avaliação contínua através do feedback de professores, estudantes e famílias</p> <p>Observações e registros das atividades propostas;</p> <p>Reflexões sobre o trabalho da OE nas reuniões coletivas e Conselhos de classe.</p>

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento	Favorecer a integração de toda comunidade escolar	Acolher estudantes, família e professores nas situações de busca espontânea ou indicadas  Apresentação do trabalho da Orientação Educacional para estudantes e professores	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Educação de qualidade (Objetivo número 4 ODS): Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem	Orientador Educacional	Fevereiro e Março

		Escuta ativa e sensível de toda a comunidade escolar		ao longo da vida para todas e todos.		
Desenvolvimento de Competências socioemocionais	Desenvolver a autoconsciência emocional e a empatia para entender suas próprias emoções e as dos outros	Trabalhar as emoções e sentimentos de forma lúdica com diversos recursos pedagógicos. Trilha das emoções; Baralho das expressões; Filme: Divertidamente ; Livro: O monstro das cores.	Educação para a Sustentabilidade  Educação para Diversidade	ODS 03-Saúde e bem estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	Orientador Educacional	2º e 3º Bimestre
Sexualidade	Conscientizar sobre a importância da	Promover ações de Conscientização e Prevenção	Educação em e para os direitos humanos	Segundo Plano Estratégico Institucional	Orientador Educacional	Mês de Maio

	prevenção ao abuso e exploração sexual de Crianças e adolescentes	Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente, com acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos  Solicitar a Direção a notificação dos casos de suspeitas de violação de direitos(abuso, exploração,negligência e violência sexual) aos órgãos Competentes	Educação para a Diversidade	(PEI) 2023-2027- 6.13.1. Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.	Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem  Corpo Docente	
Cultura de Paz	Promover um	Trabalhar o	Cidadania e	Paz, justiça e	Orientador	Decorrer

	ambiente escolar inclusivo e acolhedor, trabalhando para prevenir o Bullying e apoiar a diversidade	Bullying e a Inclusão  Mediar às situações-problemas e desafios enfrentados	Educação em e para os Direitos Humanos  Educação para a Sustentabilidade  Educação para a Diversidade	instituições eficazes, objetivo 16.1 ODS: Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares  Educação de qualidade (Objetivo número 4 ODS): Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e	Educacional  Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem  Corpo Docente  Coordenação Pedagógica	do ano Letivo
--	---	---	---	---	--	---------------

				promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.		
Transição Escolar	Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino	Rodas de conversa para diminuir a ansiedade e sanar as dúvidas sobre a nova etapa  Visita guiada para conhecer os espaços e projetos trabalhados na nova escola( CED PAD-DF )	Cidade e Educação em e para os Direitos Humanos  Educação para a Sustentabilidade	Segundo Plano Estratégico Institucional (PEI) 2023-2027 OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes 6.9.1. Taxa de rendimento	Orientador Educacional  Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem  Professor	Novembro e Dezembro

				escolar na Educação Básica - Ensino Fundamental		
--	--	--	--	--	--	--

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação de Políticas Educacionais Transversais

Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Escola Classe Alto Interlagos

Plano de Ação para 2024



## SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – SEAA

*O melhor educador não é o que controla, mas o que liberta. Não é o que aponta erros, mas o que previne. Não é o que corrige comportamentos, mas o que ensina a refletir. Não é o que enxerga apenas o tangível aos olhos. Mas o que vê o invisível. Não é o que desiste facilmente, mas o que estimula sempre a começar de novo.*

*O excelente educador abraça quando todos rejeitam; anima quando todos condenam; aplaude os que jamais subiram no pódio, vibra com a coragem de disputar dos que ficaram nos últimos lugares. Não procura seu próprio brilho, mas se faz pequeno para tornar seus filhos, alunos e colegas de trabalho grandes.*

AUGUSTO CURY

Instituição Escolar: Escola Classe Quebrada dos Néres – Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental com 07 turmas.

CRE Paranoá/Itapoã

Pedagoga: Andréa Maciel de Brito – 26245-5

**Objetivo Geral:** contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de maneira preventiva, contínua e interventiva.

- **MISSÃO:** o trabalho do SEAA, segundo Orientação Pedagógica atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e

responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (Araújo, 2003; Marinho – Araújo e Almeida, 2005).

Ainda nessa perspectiva, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem na escola, desenvolve um trabalho de intervenção no processo de ensino/aprendizagem. A operacionalização desse processo de atendimento no contexto escolar envolve: articular, orientar os professores sobre estratégias e desenvolver, por meio de jogos específicos, a atenção, a concentração, o raciocínio lógico- matemático, a linguagem oral e escrita, com vista ao desenvolvimento de habilidades e domínio de competência do estudante; desenvolver os elementos básicos da psicomotricidade, esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial e temporal, estimular a comunicação oral e escrita; desenvolver as habilidades percepto-motoras.

AÇÕES/DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolhida para os professores já lotados na ECQN e aos novatos, ao seu ambiente de trabalho.</li> <li>● Ressaltar a importância da funcionalidade da diversidade no grupo.</li> <li>● Currículo/IDEB/Analisar a avaliação em destaque.</li> <li>● Planejamento Político Pedagógico e Mapeamento 2024, Projeto AColher EEAA/OE, Educação Integral na UE, lista nominal e escolha das turmas.</li> <li>● Planejamento da primeira semana de aula (organização de material e salas de aulas).</li> <li>● Apresentação oral/visual, abordando a parte histórica do SEAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolher e conhecer toda a equipe pedagógica e servidores da escola.</li> <li>● Apresentação da gestão/docentes e da equipe especializada.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">SEMANA PEDAGÓGICA</p>	<p style="text-align: center;">PRIMEIRA SEMANA DE FEVEREIR O/ MARÇO</p>	<p style="text-align: center;">GESTÃO</p>	<p style="text-align: center;">PONTUAL DA SEMANA OCORRIDA</p>

<p>e sua efetiva atuação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Protocolo do funcionamento abordando os pilares do SEAA: OP, Regimento Escolar e Portaria de dez/2024, focando prioritariamente no atendimento coletivo e institucional.</li> <li>● Debate com esclarecimentos das atuações diferenciadas e unificadas da OE/EEAA/SR.</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção de material didático impresso).</li> <li>● Guia de Acolhimento, Cultura de Paz e Bullying.</li> <li>● Identificar as maiores causas de desigualdade social: fome, desemprego, empobrecimento, endividamento, falta de escolarização dos pais/responsáveis, drogas, violência doméstica contra mulheres e crianças, quadro de depressão,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Acolhimento dos docentes, famílias e estudantes.</li> </ul>	<p>RODAS DE CONVERSA, LIVES, MATERIAL IMPRESSO, FOLDER, VÍDEOS e TUTORIAIS DE ACESSO À INTERNET.</p>	<p>TODO ANO LETIVO.</p>	<p>SEAA/OE/ GESTÃO/ COORDENAÇÃO</p>	<p>BIMESTRAL E NOS CONSELHOS DE CLASSE</p>

<p>ansiedade, dificuldade de acesso ao mundo digital, por não terem internet e aparelhos eletrônicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Oportunizando inclusão e diminuição de prejuízos.</li> <li>● Live: Inclusão e Superação: os PCD estão sendo incluídos na sociedade?</li> <li>● Trabalhando a Transição.</li> <li>● Ações lúdicas e psicomotoras (a importância do brincar e aprender).</li> <li>● Formação das ferramentas digitais/uso efetivo do Google Meet principalmente para os 5º anos, favorecendo a oralidade dos estudantes e interação de professor x estudante.</li> <li>● Vídeo: Música: “Seja Gentil com Você”.</li> <li>● Livros: Quem tem medo do novo? – Ruth Rocha e Tiarinha</li> </ul>					
---	--	--	--	--	--

<p>Vermelha e Povo Mau.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Roda de conversa com os pais de acolhimento de sentimentos e emoções, com os temas: saudade, luto, histórias e memórias, ansiedade, tristeza, cansaço, solidariedade, expectativa, frustração, sentimento de culpa.</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Roda de Conversa com os pais e estudantes, estabelecendo rotina ideal x rotina real, organização e hábitos de estudo, conscientização da importância do acompanhamento da vida escolar, motivação, dicas de alfabetização, comunicação não-violenta, principalmente no ensino.</li> <li>Roda de Conversa com os estudantes, com tema: acolhimento, sentimentos e emoções, Projeto Faça Bonito: protegendo nossas crianças e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conscientizar pais/responsáveis da importância de serem exemplos em suas posturas/conduas na educação de seus filhos.</li> <li>Acompanhar a vida escolar dos seus filhos.</li> <li>Conscientizar os estudantes de suas responsabilidades, autonomia e protagonismo em sua vida escolar.</li> </ul>	<p>RODAS DE CONVERSA, LIVES, WHATSAPP, CONTATO TELEFÔNICO, MATERIAL IMPRESSO, FOLDER, VÍDEOS e REUNIÃO D E</p>	<p>Primeiro bimestre efetivamente e todo ano letivo.</p>	<p>SEAA/OE/DIREÇÃO/PROFESSORES</p>	<p>CONTÍNUA</p>

adolescentes de abuso sexual.		PAIS.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização e ciência do Projeto Político Pedagógico – PPP da escola, do Regimento Escolar, conhecimento do corpo docente/discente e de todos os servidores da Instituição.</li> <li>• Conhecimento da Instituição em todos os seus segmentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear a Instituição.</li> </ul>	<p>RODAS DE CONVERSA, LIVES, WHATSAPP, MATERIAL IMPRESSO e LEITURA DE DOCUMENTOS VARIADOS DA ESCOLA.</p>	PRIMEIRO BIMESTR E.	SEAA e TODOS OS SERVIDORES DA ESCOLA.	DURANTE TODO O ANO LETIVO.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões, discussões sobre datas, passeios, eventos, projetos, programas curriculares, Educação Integral na escola, avaliações e encontros com os pais, agora de forma virtual/presencial.</li> <li>• Roda de Conversa – Projeto Acolher, tema: acolhimento de mulheres/crianças e adolescentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico e Inventário da IE.</li> </ul>	<p>RODAS DE CONVERSA, LIVES, WHATSAPP, CONTATO TELEFÔNICO, MATERIAL IMPRESSO, FOLDER, VÍDEOS,</p>	TUDO ANO LETIVO	SEAA/OE/ DIREÇÃO/PROF ESSORES/COORDENAÇÃO	BIMESTRAL

<p>para colher justiça social, tema: valorização da mulheres/meninas e enfrentamento às violências, proteção aos seus direitos e dignidade, padrões estruturais, quebra de padrões, feminicídio, Lei Maria da Penha, sobrecarga da mulher, desvalorização do trabalho da mulher/menina, abuso sexual contra mulheres/crianças e adolescentes, machismo um mal para os homens também, maternidade.</p>		<p>TUTORIAIS DE ACESSO À INTERNET.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação oral/visual, abordando a parte histórica do SEAA e sua efetiva atuação.</li> <li>• Protocolo do funcionamento abordando os pilares do SEAA: OP, Regimento Escolar e Portaria de dez de 2024, focando prioritariamente no atendimento coletivo e institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o SEAA na Semana Pedagógica, juntamente com o OE.</li> </ul>	<p>RODAS DE CONVERSA, LIVES, MATERIAL IMPRESSO.</p>	<p>Primeira semana e durante o 1º bimestre.</p>	<p>SEAA/OE/ PROFESSOR/ GESTÃO</p>	<p>COORDENAÇÕES COLETIVAS</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rodas de conversa para as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as</li> </ul>	<p>RODAS</p>		<p>DIREÇÃO/</p>	<p>CONTÍNUA</p>

<p>crianças, através de sessão de cinema promovendo reflexões de práticas machistas e quebra de padrões, reflexão de práticas significativas de inclusão, identidade, pertencimento e engajamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação para os docentes na coordenação coletiva, tema: Inclusão, Desenvolvimento Humano, o que são os TFs e PCD, intervenções e manejo .</li> <li>• Entrevista com o professor, aplicando-lhe entrevista oral e escrita para conhecer sua formação acadêmica, suas angústias, sua área de interesse, as potencialidades e dificuldades de sua turma, estudantes diagnosticados e possíveis estudantes encaminhados para o SEAA em 2024. Reforçando, tem-se como prioridade os atendimentos</li> </ul>	<p>demandas das turmas/professores por meio do Diagnóstico Inicial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervir propondo novas ações para queixa escolar.</li> <li>• Realizar análise documental, entrevistas com as famílias dos estudantes que já estão em processo de atendimento no SEAA/OE e novos encaminhamentos, junto aos professores.</li> </ul>	<p>DE CONVERSA, LIVES, MATERIAL IMPRESSO.</p>	<p>PRIMEIRO SEMESTR E.</p>	<p>SEAA/OE/ COORDEN AÇÃO PROFESSO R/SES /REDE DE APOIO</p>	
---	--	---	----------------------------	--	--

institucionais e coletivos.					
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover debate acerca do que vem a ser medicação/medicalização, abandono ao tratamento médico e suas consequências.</li> <li>● Abordar temas acerca das Dificuldades de Aprendizagem.</li> <li>● Roda de Conversa para os Pais – Projeto Acolher Saúde Mental/Física, abordando a importância da meditação/espiritualidade, exercícios regulares, continuação de tratamento médico, psicofobia, estudantes especiais e desafios de seus cuidadores, adaptação curricular, uso de drogas, aumento de peso, depressão, lazer, aceitação, perdas/luto (convidar doutor Miguel e a Psicóloga Nilceia).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Divulgar a rede de apoio em prol do desenvolvimento dos estudantes.</li> <li>● Conscientizar pais/responsáveis da importância da continuidade das consultas de acompanhamento de atenção básica de saúde (dentista, pediatra, vacinas, serviço social, entre outros) e continuidade de tratamento médico, quando houver.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">RODAS DE CONVERSA, WHATSAPP, CONTATO TELEFÔNICO, MATERIAL IMPRESSO, FOLDER, VÍDEOS.</p>	<p style="text-align: center;">TODO ANO LETIVO</p>	<p style="text-align: center;">SEAA/OE/ PROFISSIONAL DA SAÚDE</p>	<p style="text-align: center;">CONTÍNUA</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugestão de práticas e vivências diferenciadas e orientação para intervenções, respaldadas pelos referenciais pedagógicos e psicológico, da SEEDF.</li> <li>• Integração, partilha, novas estratégias, desafios e reflexão, junto aos professores, do desenvolvimento humano, sujeito integral e readaptação de conteúdos e avaliação.</li> <li>• Focar mais na competência e habilidades do grupo de professores/estudantes.</li> <li>• Sugestão de filmes, livros, lives e atividades escolares coerentes com esses referenciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessorar o professor por meio de observação em sala de aula presencial.</li> </ul>	<p>RODAS DE CONVERSA, LIVES, LIVROS, FILMES WHATSAPP, MATERIAL IMPRESSO, VÍDEOS e OFICINAS.</p>	<p>TODO ANO LETIVO</p>	<p>OE/ PROFESSOR</p>	<p>CONTÍNUA</p>
<p>Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar temas acerca da Dificuldade de Aprendizagem/Transtornos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver formação e rodas de conversa.</li> <li>• Oportunizar formação contínua buscando</li> </ul>	<p>RODAS DE CONVERSA, LIVES, OFICINAS,</p>	<p>TODO ANO LETIVO.</p>	<p>SEAA/ OE/ PROFESSOR/PR OFISSIONAIS DA</p>	<p>CONTÍNUA</p>

<p>Funcionais, DI/TEA e o manejo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ledor/Transcritor</li> <li>• Habilidades sócio-emocionais.</li> <li>• Cuidando do Professor: temas de saúde mental, auto acolhimento, auto crítica (o que é ser competente na atualidade?, humildade para aprender a aprender), auto cuidado, cuidar do outro. Criando espaços para o desenvolvimento pessoal, diálogo e de um professor entusiasta, afetivo, colaborativo, protagonista e criativo, que não romantiza o novo contexto mundial pós pandêmico, mas busca manter-se inteiro, em equilíbrio mental/físico. Um professor humano, construidor de laços.</li> </ul>	<p>produzir reflexões acerca de concepções diversas que influenciam a atuação escolar.</p>	<p>VÍDEO CONFERÊNCIA , MATERIAL IMPRESSO, FOLDER, VÍDEOS, FILMES.</p>		<p>REDE DE APOIO e GESTÃO.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevistar, escutar, refletir, tirar dúvidas dos pais e orientá-los de como melhor educar seus filhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender, partilhar, aconselhar e atuar direto às famílias.</li> </ul>	<p>RODAS DE CONVERSA, WHATSAPP,</p>	<p>TODO ANO LETIVO</p>	<p>SEAA/OE/ PROFISSI ONAI DA</p>	<p>CONTÍNUA</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhar os pais, se preciso, para avaliação médica de seus filhos, acompanhado de relatório psicopedagógico para: neurologista, psiquiatra, fonoaudiólogo, oftalmologista, otorrino e demais especialidades que se fizerem necessárias para avaliações complementares (SES/ADOLESCENTRO/COMPP).</li> <li>• Encaminhamentos para as Redes de Apoio, Adoloescentro, Conselhos Tutelares, COMPP, Casa do Ceará e Secretaria de Saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar os pais/responsáveis da importância e acompanhamento escolar dos filhos.</li> </ul>	<p>CONTATO TELEFÔNICO, MATERIAL IMPRESSO, FOLDER, VÍDEOS, FILMES.</p>		<p>SAÚDE/ CONSELH O TUTELAR/ REDES DE APOIO/ COMPP/ CASA DO CEARÁ E SECRETARIA DE SAÚDE.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar por meio de instrumentos pedagógicos, avaliações e intervenções aos estudantes encaminhados para o SEEA.</li> <li>• Refazer/Atualizar Relatórios Finais de estudantes com pedidos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender ao estudante com dificuldade de aprendizagem.</li> <li>• Reavaliar estudantes diagnosticados e atualizar seus relatórios.</li> </ul>	<p>AVALIA ÇÕES FORMATIVA, ORAIS IMPRESSAS e JOGOS INTERATIVOS.</p>	<p>OUTUBRO / NOVEMB RO</p>	<p>SEEA/ ESTUDANTES.</p>	<p>CONTÍNUA</p>

<p>reavaliação ou que estejam com Relatórios Finais defasados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atendimento individualizado ou em grupo de no máximo 4 estudantes.</li> </ul>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e orientar ativamente o corpo docente para sanar as dificuldades e melhor explorar as potencialidades da sua classe.</li> <li>O trabalho realizado nas escolas deverá ser subsidiado por coordenações coletivas ou individuais semanais, articulação pedagógica, organizadas e acompanhadas pela equipe gestora e CRE Paranoá, com suporte da SEEDF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar dos Conselhos de Classe e Coordenações Coletivas.</li> <li>Identificar e mapear novas demandas da escola.</li> <li>Capacitar, treinar, oportunizar e trocar experiências e saberes entre os professores.</li> </ul>	<p>LIVES, MATERIAL IMPRESSO, FOLDER, VÍDEOS CONFERÊNCIAS.</p>	<p>TODOS ANOS LETIVOS</p>	<p>SEAA/OE COORDENAÇÃO /GESTÃO CONVIDADOS E PARCEIROS.</p>	<p>CONTÍNUA</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Redação dos Relatórios Finais e anexar os laudos/relatórios médicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar os Relatórios Psicopedagógicos dos estudantes diagnosticados em</li> </ul>	<p>MATERIAL IMPRESSO e</p>	<p>FINAL DO ANO</p>	<p>SEAA/OE/ MÉDICO</p>	<p>CONTÍNUA</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir os benefícios para os estudantes diagnosticados e seus direitos na estratégia de matrícula para 2025, juntamente com a OE, Gestão e Secretário Escolar.</li> </ul>	<p>2024.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizar Relatórios.</li> <li>Preparar para a Estratégia de matrícula 2025.</li> </ul>	<p>LAUDO MÉDICO.</p>	<p>LETIVO</p>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Convidar profissional que traga reflexões acerca de concepções diversas que influenciam na forma de atuação na escola para uma aprendizagem efetiva, como: desenvolvimento infantil, novas práticas pedagógicas, inclusão, psicomotricidade, superação, alfabetização, habilidades sócio afetivas e saúde do professor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar formação continuada</li> <li>Apresentar os dados estatísticos de acordo com a demanda de 2024/2025, abarcados pelo PAIQUE.</li> </ul>	<p>RODA DE CONVERSA, WHATSAPP, MATERIAL IMPRESSO, FOLDER, VÍDEOS, FILMES.</p>	<p>TO DO DO ANO LETIVO</p>	<p>SEAA/OE/COORDEN AÇÃO/ GESTÃO/ PARCEIROS CONVIDADOS.</p>	<p>CONTÍNUA</p>

**Brasília, 29 de abril de 2024.**

Andréa Maciel de Brito

Samoel C. de Oliveira e Cristiana C. Santana

---

Equipe do SEAA da Unidade Escolar

Pedagoga

---

Direção – Unidade Escolar

Janaína Cacaes

---

Coordenação Intermediária do SEAA

**Projeto: Projeto Artes e Recreação**

**Dados de Identificação:** Escola Classe Quebrada dos Nérís;

**Público-alvo:** Toda comunidade escolar;

**Temas abordados:** Bullying, Diversidade, Violência e Violação de direitos;

Ano Letivo: 2024

**Justificativa**

**INTRODUÇÃO:**

- Aprender, em Arte implica desafios, pois a cultura e a subjetividade de cada aprendiz alimentam as produções, e a marca individual é aspecto constitutivo dos trabalhos, e realizações.

---

**PROJETO: CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ**

**Dados de Identificação:** Escola Classe Quebrada dos Nérís;

**Público-alvo:** Toda comunidade escolar;

**Temas abordados:** Bullying, Diversidade, Violência e Violação de direitos;

Ano Letivo: 2024

## **Justificativa**

Este projeto visa discutir formas de melhorar a convivência no espaço escolar, identificando situações caracterizadas como bullying e outros tipos de violência. É necessário informar e orientar os estudantes sobre aspectos importantes de suas vidas, para que compreendam que existem formas pacíficas para a resolução de conflitos.

## **Objetivo Geral**

Conscientizar os estudante quanto a importância da Cultura de Paz na escola, sem violências e sem a prática de Bullying ,estimulando comportamentos e atitudes positivas que favoreçam a convivência pautada na tolerância, no diálogo e no respeito às diferenças.

## **Objetivos Específicos:**

- Promover esclarecimentos sobre o Bullying, tipos de Bullying e as consequências desta prática;
- Refletir sobre Valores como: Empatia, Respeito, Honestidade, tolerância, Solidariedade, Cooperação, Amizade, entre outros;
- Reconhecer e valorizar as diferenças;
- Utilizar o “Calendário da Gentileza” como ponto de partida para realização de novos comportamentos e atitudes;
- Valorizar as ações positivas dos estudantes diariamente;
- Construir coletivamente regras de convivência escolar;
- Discutir sobre a violência e seus impactos;
- Refletir sobre a importância do diálogo e do respeito na resolução dos conflitos;

## **Ações:**

- Palestra
- Rodas de conversas
- Debates

- Dinâmicas de grupo
- Vídeos
- Músicas
- Leitura de livros e textos
- Produção de cartazes e Murais sobre o tema
- Trabalhos artísticos

### **Metodologias/Estratégias**

✓ Apresentação do caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz, e como o trabalho será desenvolvido.

✓ Conscientização sobre a importância de uma escola sem Bullying e sem violência através de debates, dinâmicas de grupo que mobilizarão os alunos a falarem sobre o tema;

✓ Elaborar junto com os estudantes murais, cartazes, desenhos, textos e dramatizações sobre os temas propostos;

✓ Apresentar para a comunidade escolar os trabalhos elaborados pelas turmas;

**Recursos Humanos:** Estudantes /professores/ Equipe Gestora/ Orientação Educacional

**Duração:** Durante o ano letivo.

### **Avaliação**

A avaliação será contínua e processual, através da observação da participação dos estudantes nas atividades propostas, dos debates e no dia a dia.

### **Projeto Transição Escolar**

#### **Introdução**

A elaboração desse projeto foi motivada pela necessidade de expandir os olhares sobre a compreensão nas diversas conjunturas vivenciadas pelas crianças na transição, igualmente de suas famílias e dos profissionais da educação envolvidos nas etapas de ensino. O objetivo é subsidiar os professores na compreensão do processo de transição da Educação Infantil para o 1º ano e do 5º ano

para o 6º ano, garantindo o direito da criança em vivências e experiências significativas, contribuindo na sua formação plena, em ambas as fases: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

#### Justificativa

A todo o momento, vivenciamos novas experiências, passamos por diferentes fases e, em cada uma delas, cumprimos etapas que marcam períodos importantes em nossas vidas. Na trajetória escolar, algumas transições são muito esperadas pelas crianças e famílias, gerando expectativas, dúvidas e hipóteses de como será o novo, esse desconhecido que logo será desbravado pelos estudantes. Quando estamos prestes a vivenciar novas experiências, é preciso falar sobre o que se aproxima e conhecer um pouco do que nos espera logo ali, no próximo ano escolar. O Projeto de Transição Escolar tem como objetivo proporcionar aos estudantes do 1º e 5º ano do Ensino Fundamental I, atividades integradoras com seu respectivo ano de transição, com temáticas que envolvam as turmas de forma que lhes tranquilizem sobre as mudanças que encontrarão.

A Orientação Educacional, juntamente com os professores dos anos envolvidos, proporcionou aos estudantes viajarem sem sair da escola. Cada momento será pensado para que os estudantes estivessem imersos nesta transição de ciclo, tornando o processo mais tranquilo e motivador para se dar continuidade aos estudos pelos educandos.

#### ✓ **Objetivo Geral**

Promover o processo de transição, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino aprendizagem.

#### ✓ **Objetivos Específicos**

● Criar condições para que o estudante tenha a oportunidade de ouvir e discutir sobre as temáticas importantes para a fase escolar:

- Regimento Escolar;
- ECA
- Gestão de Emoções: Resiliência, Autoconfiança e Autonomia;
- Hábitos de Estudo;
- Rotina; Criar condições para que o estudante conheça o espaço físico do próximo

segmento (escola);

#### **Ações**

- Roda de conversa

- Simulado de aulas
- Visita pa o CED PAD-DF

### **Metodologias/Estratégias**

- ✓ Apresentação do caderno Transição Escolar, e como o trabalho será desenvolvido.
- ✓ Conscientização sobre a importância de uma dinâmicas de grupo que mobilizarão os estudantes a falarem sobre o tema;
- ✓ Elaborar junto com os estudantes estratégias para uma transição tranquila;
- ✓ Apresentar para a comunidade escolar o plano de ação;

**Recursos Humanos:** Estudantes /professores/ Equipe Gestora/ Orientação Educacional

**Duração:** Durante o ano letivo

### **Avaliação**

Avaliação assim como todos os aspectos da escola é necessário criar indicadores do que é o processo de transição saudável e promotor de aprendizagem e vínculos com as escolas. Algumas questões precisam ser respondidas no decorrer do processo.

A avaliação será contínua e processual, através da observação da participação dos estudantes nas atividades propostas, dos debates e no dia a dia.